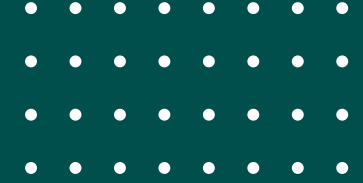


Demonstrações Financeiras 2025



3

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

4

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

11

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

15

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO

17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

18

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

20

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31 DEZEMBRO

23

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO 2025 E 2024

61

PARECERES ATUARIAIS

63

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório da Administração

Cuidar de pessoas, promover saúde e gerar valor para a sociedade sempre estiveram no centro da atuação da Unimed Vitória. Em 2025, esses princípios seguiram guiando cada decisão da Cooperativa e, aliados a investimentos estratégicos, a conquistas relevantes e à superação de desafios, reafirmaram sua solidez no mercado de saúde complementar capixaba.

Pautada por um atendimento humanizado e de excelência, a Unimed Vitória avançou no aprimoramento de seus recursos e processos, expandiu sua estrutura com novas unidades e fortaleceu a valorização de médicos cooperados e colaboradores, evidenciando a força do cooperativismo que a diferencia.

Aos 46 anos de existência, o destaque de sua campanha institucional foi relembrar que o cuidado da Unimed Vitória é “Pra Toda Vida” e está presente em todas as relações com seus clientes, cooperados, colaboradores, parceiros e a sociedade em geral.

Muitos projetos e investimentos realizados ao longo de 2025 impactaram positivamente toda a comunidade Unimed Vitória. Foram cerca de R\$ 80,9 milhões em projetos estratégicos, benfeitorias infraestruturais e renovação do parque

tecnológico e de equipamentos.

Um deles foi a inauguração da unidade de Atenção Integral à Saúde (AIS) em Vila Velha, a primeira multisserviço da Cooperativa e com laboratório de porta para rua.

A modernização do Hospital Unimed Vitória também foi um marco importante. Entre os destaques está a revitalização da Hemodinâmica, que passou a posicionar a unidade entre as mais modernas do Estado. O setor agora conta com um novo equipamento, que possui softwares avançados para geração de imagens e processamento de dados.

Foram reformados 12 apartamentos e adquiridos novos itens de hotelaria, além da reestruturação da funerária e das áreas de descanso do Centro Cirúrgico e do Pronto Atendimento da Unimed Vitória. O Hospital Unimed Vitória também começou a se preparar para se transformar no Complexo Integrado de Atenção à Saúde (CIAS), por meio do Programa de Verticalização.

A Maternidade Unimed Vitória passou por obras de revitalização, e as unidades do Personal ampliaram os postos de coleta laboratorial. A construção do Hospital Unimed

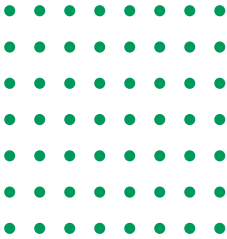
Serra seguiu ao longo do ano e encerrou 2025 em fase de finalização.

Em continuidade à estratégia de expansão, a Unimed Vitória assumiu a operação dos leitos de internação do sétimo andar do Vila Velha Hospital. A unidade foi reformada, ficou no padrão de qualidade da Cooperativa e quando começar a funcionar receberá exclusivamente pacientes encaminhados pela Unimed Vitória.

Além disso, um novo recurso começou a ser construído: a Unidade Avançada Unimed Cariacica, localizada no bairro Alto Laje.

Ao longo do ano, também foram desenvolvidos projetos para os programas “Saúde Baseada em Valor”, “Experiência do Cliente” e “Governança Tecnológica”, que fizeram parte do Portfólio Diretivo Unimed Vitória 2025.

As unidades próprias também tiveram melhorias operacionais. A Unimed Oncologia revisou seu fluxo de atendimento e reduziu o tempo de espera dos pacientes; a Unimed Diagnóstico ampliou o atendimento de exames de ressonância magnética para 24 horas; e a Unimed Especialidades



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

estendeu o horário de atendimento para infusão do Serviço de Imunologia e implantou o Serviço de Infusão Pediátrica.

No âmbito do mercado, o Uniclassic – um plano voltado exclusivamente para pessoas físicas de todas as faixas etárias, com preços acessíveis e garantia de serviços de ponta – fortaleceu-se. As vendas do produto, que se iniciaram em 2024 e alcançaram 181 vidas, se intensificaram em 2025 e foi possível encerrar o ano com um total de 1.525 vidas, demonstrando um crescimento expressivo no período.

Alinhada ao princípio cooperativista do interesse pela comunidade, a Unimed Vitória promoveu diversas iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar da população capixaba. Entre elas, destacam-se o Verão Bem-estar, com ações nas praias da Grande Vitória; o evento em conscientização ao Dia Mundial do AVC, e o projeto Saúde na Cidade, que ofereceu exames preventivos e orientações em saúde à comunidade. No Dia do Idoso, a Cooperativa reforçou a importância de envelhecer com saúde, por meio de uma ação no cinema com clientes do programa Viver Bem – um momento para aproveitarem a data com cultura, diversão e bem-estar.

O ano de 2025 também foi de encerramento de ciclos. A parceria inédita com o Hcor, que é referência nacional em saúde, pesquisa e inovação, foi finalizada após um ano de consultoria. O objetivo de elevar o padrão de excelência dos serviços prestados no Hospital e na Maternidade Unimed Vitória foi alcançado. Entre as melhorias, houve o aprimoramento dos processos de ciclo de receita, a atualização do parque tecnológico, a implantação de um Escritório de Valor em Saúde voltado para aprimoramento da governança clínica

e gestão médica, além de práticas que evoluam a performance dos médicos cooperados.

Além disso, foi iniciado o processo técnico para dissolução da Holding UVXP e agrupamento dos negócios da sociedade diretamente pela Cooperativa, a partir da decisão dos médicos cooperados em Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Todo o processo segue alto padrão de governança para garantia das incorporações das investidas, assegurando a continuidade das operações e a mitigação dos impactos.

Ao longo de 2025, cerca de R\$ 8 milhões do total de investimentos da Unimed Vitória foram destinados a projetos de novos negócios da Holding UVXP, além da aquisição de cotas em empresas nacionais do Sistema Unimed, como a Unimed Participações e a Seguros Unimed. Entre os principais projetos da Holding UVXP, estão a Central Inteligente de Atendimento (CIA), a plataforma de gerenciamento de carteira NOW e o UVIX Honora, voltado à reestruturação do sistema de gestão das atividades médicas nos Recursos Próprios. Também foram adquiridas todas as cotas do FII SAUD, fundo imobiliário ligado ao Hospital Unimed Serra, que passou a ser de propriedade exclusiva do grupo econômico da Unimed Vitória.

No âmbito da tecnologia, a Unimed Vitória também destacou-se. Em 2025, avançou de forma consistente em três pilares estratégicos: modernização de infraestrutura tecnológica, automação inteligente com iniciativas de Inteligência Artificial (IA) e Automação Robótica de Processos (RPA). Um dos exemplos práticos foi proporcionar uma maior facilidade de agendamento de procedimentos por WhatsApp, promovendo melhorias na experiência digital do beneficiário.

Outra novidade foi a atualização dos sistemas assistenciais nos Recursos Próprios, reduzindo riscos de obsolescência, ampliando a capacidade para novas unidades e atendendo às exigências de certificações e auditorias. Além de melhorar a qualidade dos recursos, contribui para uma gestão mais eficiente e integrada.

Resultados econômicos e financeiros

O desenvolvimento da Unimed Vitória pôde ser visualizado em números. Em 2025, alcançou um resultado histórico de R\$ 144,2 milhões, antes da incorporação de 12% (R\$ 41,7 milhões) a título de juros sobre o capital social, superando os R\$ 105,4 milhões registrados em 2024 e os R\$ 45,9 milhões em 2023. O desempenho reflete a execução consistente do plano estratégico Avança Unimed, possível pelo crescimento das receitas e pela otimização contínua de custos.

O desempenho financeiro de 2025 foi sustentado, principalmente, pela evolução e gestão consistente das receitas e pela disciplina na gestão de custos.

A receita operacional líquida alcançou R\$ 2.407,5 bilhões em 2025, representando um crescimento de 7,9% em relação ao exercício anterior (R\$ 2.230,9 bilhões). O desempenho foi impulsionado pela expansão da carteira, que atingiu 438.837 vidas, além do contínuo aprimoramento na gestão contratual.

O reajuste médio ponderado global dos contratos coletivos

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

foi de 10,60%, medida fundamental para o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, em linha com a inflação do setor de saúde, fortemente impactada pela atualização recorrente do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Por sua vez, o reajuste da carteira de clientes Pessoas Físicas, planos de saúde individuais e familiares, foi de 6,06%, conforme definido pela agência reguladora (ANS).

O custo assistencial totalizou R\$ 1.990,54 bilhão, frente a R\$ 1.850,03 bilhão em 2024, representando um crescimento de 7,6%. A variação decorre, principalmente, da elevação recorrente dos insumos e medicamentos de alto custo, da ampliação das coberturas obrigatórias previstas no Rol de Procedimentos da ANS e dos impactos da judicialização da saúde.

A sinistralidade geral manteve trajetória de redução e atingiu 82,75% em 2025, abaixo dos índices registrados em 2024 (83,00%) e 2023 (89,67%). O indicador posiciona a operadora em patamar ligeiramente mais favorável em comparação à mediana do Sistema Unimed, estimada em 83,8%, conforme dados disponíveis até novembro de 2025.

A relação entre despesas administrativas e receitas atingiu 9,65% em 2025, frente a 8,71% em 2024. As despesas administrativas no ano somaram R\$ 232,4 milhões (em 2024, foram R\$ 194,3 milhões), acompanhando a evolução operacional da Cooperativa.

A manutenção dos resultados foi sustentada por iniciativas estruturadas de gestão, com destaque para o fortalecimento dos

controles orçamentários e de custos. Foram revisadas as alocações orçamentárias não utilizadas ao longo dos períodos, eliminando excessos e promovendo remanejamentos apenas mediante documentação comprobatória, reforçando a disciplina financeira.

A combinação desses fatores resultou em um resultado operacional positivo de R\$ 106,5 milhões em 2025, mantendo a trajetória favorável observada no exercício anterior, quando o resultado operacional alcançou R\$ 194 milhões em 2024. O desempenho confirma a sustentabilidade da operação de planos de saúde, evidenciando a capacidade de geração de resultado a partir da atividade principal, sem dependência de resultados financeiros ou patrimoniais.

Fortalecendo sua saúde econômico-financeira e consolidando sua posição entre as maiores cooperativas médicas do Brasil, a Unimed Vitória incorporou 12% (R\$ 41,7 milhões) a título de juros sobre o capital social, valor já refletido no resultado líquido de R\$ 102,5 milhões. O desempenho representa um crescimento de 51% em relação ao resultado líquido do exercício anterior (R\$ 68,1 milhões). Diante dessa performance global, a Cooperativa submeterá à apreciação dos cooperados, na Assembleia Geral Ordinária de 2025, a proposta de destinação das sobras do exercício.

Considerando a segregação dos Atos no resultado líquido de R\$ 102,5 milhões, o Ato Cooperativo apresentou um resultado de R\$ 65 milhões, que, após dedução das reservas legais, será levado à Assembleia Geral Ordinária para deliberação sobre sua destinação.

De acordo com o artigo 77 do Estatuto Social da Unimed

Vitória, as sobras líquidas apuradas no exercício, após as destinações aos fundos e reservas estatutárias, são rateadas entre os cooperados de forma diretamente proporcional às operações realizadas com a Cooperativa no período, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

No exercício de 2025, o Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 7º, inciso X, parágrafo 8º do Estatuto Social, deliberou pela constituição de reserva destinada aos cooperados aposentados, com o objetivo de assegurar a manutenção de provisões suficientes para suportar despesas e custos associados a esse grupo. A iniciativa reforça o compromisso da Cooperativa com seus cooperados e fortalece, de forma consistente, os princípios do cooperativismo.

Em 2025, o cenário econômico nacional continuou desafiador, marcado por volatilidade nos indicadores macroeconômicos, ajustes nas expectativas de inflação e movimentos de política monetária que exigiram ainda mais atenção e prudência na gestão financeira. Diante desse ambiente, a empresa manteve seu compromisso com a gestão responsável dos recursos, atuando de forma estratégica para proteger o patrimônio e, ao mesmo tempo, buscar oportunidades de rentabilidade.

A Unimed Vitória, em 2025, totalizou R\$ 379,9 milhões em sua carteira de investimentos, distribuídos em ativos de maior liquidez destinados à gestão do fluxo de caixa e em ativos de longo prazo, que constituem as provisões técnicas legais e as reservas para investimentos não financeiros.

As estratégias adotadas junto ao monitoramento constante do

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

mercado e à eficiência na gestão da carteira alcançaram um resultado com rendimento de R\$ 53,7 milhões, contribuindo diretamente com o resultado da Cooperativa, o que representa 142% de crescimento em comparação ao ano anterior (R\$ 22,2 milhões).

A Diretoria Administrativo-financeira, juntamente ao Comitê de Investimentos, intensificou as análises de risco e de liquidez, revisando continuamente os cenários de mercado para embasar decisões assertivas de alocação. Em um contexto de oscilações nas curvas de juros e necessidade de maior previsibilidade, as escolhas de investimentos foram orientadas pela segurança, pela liquidez e pelo retorno. Entre as ações adotadas, destaca-se a ampliação das aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic, especialmente as Letras Financeiras do Tesouro (LFTs).

Essa estratégia demonstrou-se alinhada às condições econômicas do período, permitindo capturar ganhos consistentes em um ambiente de juros ainda elevados, ao mesmo tempo em que fortaleceu a política de investimentos em ativos de alta liquidez e baixo risco de crédito. Ao longo de 2025, foram priorizadas decisões que equilibraram a proteção financeira e a maximização de resultados, sempre orientadas pela responsabilidade na gestão dos recursos e pela busca contínua de eficiência.

A atuação da Unimed Vitória permanece pautada pela transparência e pelo compromisso com a sustentabilidade econômico-financeira, assegurando que os recursos sejam aplicados de forma estratégica e contribuam para a solidez institucional a longo prazo.

A Cooperativa encontra-se regular com todas as provisões técnicas constituídas em atendimento às exigências junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As principais são: a Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA); a PEONA SUS, destinadas a pagamentos dos atendimentos realizados aos clientes já ocorridos e que não tenham sido avisados à operadora; e a Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar (PESL), calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde recebidas pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço.

Como resultado da estratégia de inovação e de geração de novos negócios, a Cooperativa apurou resultado patrimonial de R\$ 44,5 milhões em 2025, representando um crescimento de 101% em relação ao exercício anterior (R\$ 18,5 milhões em 2024). Esse desempenho decorre,

principalmente, da ampliação dos investimentos societários realizados em empresas do setor de saúde, bem como do aumento das receitas provenientes dessas participações.

O capital regulatório, indicador medido pela ANS, fechou em 205% em 2025, superando em R\$ 254,4 milhões o valor exigido pela agência.

O modelo regulatório baseado em riscos (Risco de Subscrição, Risco de Crédito, Risco Legal, Risco Operacional e Risco de Mercado) proporcionou a redução da necessidade de capital da operadora, refletindo o grau de governança e de mitigação de risco da gestão. A Unimed Vitória foi autorizada a utilizar os fatores reduzidos previstos na RN 518/22 da ANS.

Em relação aos indicadores patrimoniais, a Cooperativa terminou o ano com índice de liquidez corrente de 1,22 e endividamento de 0,57, o que demonstra a saúde financeira da Unimed Vitória.

PRINCIPAIS INDICADORES

Valores em milhares de R\$, exceto quando indicado diferente

Destaques Financeiros	2025	2024	2023
Receita Operacional Líquida	2.407,52	2.230,92	1.957,17
Custo Assistencial	1.990,54	1.850,03	1.754,07
Despesa Administrativa	232,44	194,32	179,61
Resultado Operacional	106,47	194,00	13,84
Resultado Patrimonial	44,54	18,52	17,38
Resultado Líquido	102,55	68,09	45,88
Sinistralidade	82,75%	83,00%	89,67%
Liquidez Corrente	1,22	1,28	1,35
Endividamento	0,57	0,57	0,62

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Responsabilidade socioambiental

A sustentabilidade e a responsabilidade social são compromissos da Unimed Vitória e refletem o cuidado contínuo com a promoção da saúde e da qualidade de vida da população. Há 13 anos, o Instituto Unimed Vitória atua na transformação de vidas em comunidades vulneráveis, por meio de projetos sociais nas áreas de educação, esporte, cultura e meio ambiente, que estimulam o desenvolvimento comunitário e a adoção de hábitos mais saudáveis.

Em 2025, o Instituto Unimed Vitória fortaleceu iniciativas voltadas à inclusão social, à educação e ao cuidado com o meio ambiente. Esse avanço foi impulsionado pelo excelente desempenho do Programa de Redirecionamento do Imposto de Renda (RIR), que conta com a participação de cooperados e colaboradores e superou as metas de captação estabelecidas para o período.

Com o aumento da arrecadação do RIR, foi possível ampliar o alcance territorial das ações apoiadas, elevando a cobertura de 26% para 47% dos municípios atendidos na área de abrangência da Cooperativa. Ao longo do ano, o Instituto intensificou o acompanhamento e o monitoramento dos projetos, promovendo maior proximidade com as iniciativas e uma avaliação mais consistente dos impactos sociais gerados.

Entre os projetos apoiados estão o Esporte do Bem, a Escola Coral de Bodyboarding, o Arremessando para o Futuro e o

Fome de Leitura. Também incentivado, o Circuito Cultural Unimed Vitória alcançou sua maior edição em 2025, com a realização de oito espetáculos, beneficiando 74 instituições e impactando um público total de 8.146 espectadores.

Outros projetos também seguiram ao longo do ano, como o Programa De Olho no Futuro, que oferece consultas oftalmológicas e óculos gratuitos a estudantes da rede pública; a Turma do Dr. Unimed, que desenvolve atividades teatrais, com visitas a hospitais e instituições filantrópicas e apresentações culturais na rede pública de ensino por grupos voluntários; e o Educooperação, com foco na geração de renda. Este último possibilitou a formação de 74 mulheres em um curso profissionalizante de design de sobancelhas, ampliando oportunidades de geração de trabalho e renda.

No mesmo período, o Programa de Voluntariado passou por um processo de reestruturação, com foco no fortalecimento do engajamento dos voluntários e na qualificação das ações desenvolvidas junto às comunidades.

Já o Edital Transformar teve mais uma edição em 2025, contemplando dez iniciativas de diferentes regiões do Espírito Santo. Este é o segundo edital do Instituto que viabiliza aporte financeiro por meio de recursos não incentivados para projetos socioambientais que atuem nas áreas de Educação Ambiental, Educação Profissionalizante e Educação para Geração de Trabalho e Renda.

Também na linha de transformação social, o Instituto Unimed Vitória realizou o projeto Mentoria do Bem, que proporciona a estudantes da rede pública e atletas de projetos

sociais apoiados pelo Instituto uma imersão no dia a dia da Cooperativa. Durante as visitas, os participantes puderam conhecer de perto diferentes áreas de atuação, ampliando sua visão sobre o mercado de trabalho e explorando novas possibilidades de carreira. A iniciativa contou com a participação de 51 voluntários mentores, que compartilharam experiências e conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens.

Como reconhecimento às boas práticas de governança e transparência, em 2025 o Instituto Unimed Vitória recebeu o Selo Transparência e o Selo ONG Verificada, concedidos pela Certificadora Social. Além disso, a Unimed do Brasil reconheceu o Hospital Unimed Vitória e a Maternidade Unimed Vitória com o Selo ESG de Sustentabilidade, na categoria Prata, referente ao ano de 2024, em reconhecimento à gestão alinhada aos princípios do cooperativismo, da integração e da perenidade do Sistema Unimed.

Maior empresa do Estado entre operadoras de planos de saúde

Com 438.837 clientes em 19 cidades capixabas, a Unimed Vitória segue entre as maiores empresas do Espírito Santo, sendo a maior cooperativa de saúde do Estado. Ela ocupou a 18ª posição no Anuário do IEL 2025, divulgado pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório do auditor independente



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ilmos. Srs. Administração, Cooperados e Membros dos Conselhos da
UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO (“OPERADORA”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2025, seu desempenho de suas operações e fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à “Operadora”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Fátimas, 145
1º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurício Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasas Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Manaus / AM
Rua Acra, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
1º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Operadora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora, cessar suas operações ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são ter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, puderem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Fátimas, 145
1º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurício Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasas Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acra, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
1º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31 DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO 2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
11º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

São Paulo / SP
Largo Pd. Penciles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Manaus / AM
Rua Aciré, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurício Biaz, 800 – Ribeirânia,
Spassee Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

PP&C Auditores Independentes
CRC2SP16.839/O-0



Giacomo W. L. de Paula
CRC1SP243.045/O-0
Contador



Andressa Mayara Domingos Macedo
CRC1SP294.876/O-2
Contadora

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
11º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

São Paulo / SP
Largo Pd. Penciles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Manaus / AM
Rua Aciré, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurício Biaz, 800 – Ribeirânia,
Spassee Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE		646.207	613.538	658.762	630.639
Disponível	5	6.400	902	8.737	1.032
Realizável		639.807	612.636	650.025	629.607
Aplicações Financeiras	6	368.007	307.013	374.843	323.364
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		218.100	170.153	218.100	170.153
Aplicações Livres		149.907	136.860	156.743	153.211
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	7	96.351	128.595	96.351	128.595
Contraprestação Pecuniária a Receber		33.441	39.813	33.441	39.813
Participação de Benefícios em Eventos Indenizáveis		24.642	19.304	24.642	19.304
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		38.268	69.478	38.268	69.478
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Pl. Saúde da Operadora	8	70.438	43.758	70.438	43.758
Despesas Diferidas	9	2.340	1.611	2.340	1.611
Créditos Tributários e Previdenciários	10	24.209	56.804	27.553	57.345
Bens e Títulos a Receber	11	66.980	63.875	67.005	63.884
Despesas Antecipadas		3.832	3.462	3.845	3.532
Conta-Corrente com Cooperados		7.650	7.518	7.650	7.518
ATIVO NÃO CIRCULANTE		747.239	570.035	737.752	568.856
Realizável a Longo Prazo	12	105.226	136.743	106.764	205.418
Aplicações Financeiras		11.873	30.496	12.856	98.596

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATIVO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		11.873	11.260	11.873	11.260
Aplicações Livres		-	19.236	983	87.336
Títulos e Créditos a Receber		12.873	11.121	13.428	11.696
Ativo Fiscal Diferido		9.793	18.533	9.793	18.533
Depósitos Judiciais e Fiscais	12	69.126	74.108	69.126	74.108
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		1.561	2.485	1.561	2.485
Investimentos	13	384.106	260.833	228.696	164.678
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		339.881	239.350	183.872	142.749
Participações Societárias pelo Método de Custo		40.869	18.333	41.468	18.779
Outros Investimentos		3.356	3.150	3.356	3.150
Imobilizado	14	235.218	149.695	379.546	175.996
Imóveis de Uso Próprio		60.413	42.254	80.739	62.580
Imóveis - Hospitalares		33.714	32.417	54.040	52.743
Imóveis - Não Hospitalares		26.699	9.837	26.699	9.837
Imobilizado de Uso Próprio		61.618	44.504	62.708	45.150
Imobilizado - Hospitalares		54.909	36.426	54.908	36.426
Imobilizado - Não Hospitalares		6.709	8.078	7.800	8.724
Imobilizações em Curso		1.984	1.984	2.583	2.546
Outras Imobilizações		81.589	43.320	203.175	46.607
Direto de Uso de Arrendamentos		29.614	17.633	30.341	19.113
Intangível	15	22.689	22.764	22.746	22.764
TOTAL DO ATIVO		1.393.446	1.183.573	1.396.514	1.199.495

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE		528.316	479.464	529.437	494.387
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	262.113	262.183	262.113	262.183
Provisão de Contraprestações		4.520	4.158	4.520	4.158
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPNG		-	-	-	-
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-	-	-
Provisão para Remissão		4.520	4.158	4.520	4.158
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		12.170	10.236	12.170	10.236
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		70.918	85.655	70.918	85.655
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		174.505	162.134	174.505	162.134
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	17	10.433	10.460	10.433	10.460
Contraprestações / Prêmios a Restituir		1.094	937	1.094	937
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		2.416	824	2.416	824
Comercialização sobre Operações		77	77	77	77
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		6.846	8.622	6.846	8.622
Débitos com Oper. de Assist. Saúde Não Relac. C/Planos Saúde da Operadora		3.398	3.502	3.398	3.502
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	78.163	36.803	78.480	36.912
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	30.258	40.074	30.258	40.074

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PASSIVO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Débitos Diversos	20	133.084	111.581	133.888	126.395
Conta–Corrente de Cooperados		10.867	14.861	10.867	14.861
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		259.672	199.063	261.619	200.062
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	17.422	15.427	17.422	15.427
Provisão para Remissão		8.055	6.705	8.055	6.705
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		9.367	8.722	9.367	8.722
Provisões		89.804	108.764	89.804	108.764
Provisões para Tributos Diferidos	21	7.943	7.993	7.943	7.993
Provisões para Ações Judiciais	22	81.861	100.771	81.861	100.771
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	78.486	2.379	78.486	2.379
Parcelamento de Tributos e Contribuições		78.486	2.379	78.486	2.379
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	54.707	64.232	54.707	64.232
Débitos Diversos		19.253	8.261	21.200	9.260
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		605.458	505.046	605.458	505.046
Capital Social	23	388.531	314.507	388.531	314.507
Reservas	24	181.699	147.288	181.699	147.288
Reserva de Reavaliação		15.533	15.631	15.533	15.631
Reservas de Sobras		166.166	131.657	166.166	131.657
Sobra à Disposição da AGO	33	35.228	43.251	35.228	43.251
TOTAL DO PASSIVO		1.393.446	1.183.573	1.396.514	1.199.495

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		2.407.524	2.230.919	2.406.419	2.237.221
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		2.450.427	2.269.331	2.450.427	2.276.318
Contraprestações Líquidas	26	2.452.139	2.272.449	2.452.139	2.279.436
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(1.712)	(3.118)	(1.711)	(3.118)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(42.903)	(38.412)	(44.008)	(39.097)
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		(1.990.537)	(1.850.034)	(1.981.764)	(1.852.118)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(1.978.165)	(1.842.005)	(1.969.393)	(1.844.089)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(12.372)	(8.029)	(12.372)	(8.029)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		416.987	380.885	424.655	385.103
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		71	109	71	109
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. Com Pl. Saúde da Operadora	27	65.282	87.724	65.282	87.728
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		39.251	34.160	39.251	34.160
Receitas com Adm. de Interc. Eventual - Assist.Méd.Hospit.		12.835	11.369	12.835	11.369
Outras Receitas Operacionais		13.196	42.195	13.196	42.199
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência Saúde		(3.329)	(2.977)	(3.329)	(2.977)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	28	(78.535)	(27.790)	(78.535)	(27.790)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(54.703)	(19.372)	(54.703)	(19.372)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(3.350)	(3.176)	(3.350)	(3.176)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(20.482)	(5.242)	(20.482)	(5.242)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DESCRIÇÃO	NE	CONTROLADORA	
		31/12/2025	31/12/2024
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	27	(29.003)	(23.291)
RESULTADO BRUTO		371.473	414.660
Despesas de Comercialização		(32.570)	(26.330)
Despesas Administrativas	29	(232.436)	(194.326)
Resultado Financeiro Líquido	30	(18.226)	(162.966)
Receitas Financeiras		71.244	41.623
Despesas Financeiras		(89.470)	(204.589)
Resultado Patrimonial	31	44.544	18.518
Receitas Patrimoniais		57.393	20.066
Despesas Patrimoniais		(12.849)	(1.548)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		132.785	49.556
Imposto de Renda		(15.102)	-
Contribuição Social		(6.395)	-
Impostos Diferidos		(8.740)	18.533
RESULTADO LÍQUIDO		102.548	68.089

RESULTADO POR ATO	2025	2024
Ato Cooperativo		
Ato Cooperativo Principal	51.910	20.194
Ato Cooperativo Auxiliar	13.064	35.588
RESULTADO DO ATO COOPERATIVO	64.974	55.782
RESULTADO DO ATO NÃO COOPERATIVO	37.574	12.307
RESULTADO LÍQUIDO COOPERATIVAS	102.548	68.089

CONSOLIDADO	
31/12/2025	31/12/2024
(29.003)	(23.291)
379.141	418.882
(32.570)	(26.330)
(247.053)	(198.066)
(14.580)	(163.171)
75.050	41.752
(89.630)	(204.923)
48.973	18.435
56.392	19.835
(7.419)	(1.400)
133.911	49.750
(15.923)	(135)
(6.700)	(59)
(8.740)	18.533
102.548	68.089

2025	2024
51.910	20.194
13.064	35.588
64.974	55.782
37.574	12.307
102.548	68.089

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

CONTAS	ATO COOPERATIVO	NÃO COOPERATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			TOTAL2025	TOTAL 2024	TOTAL 2025	TOTAL 2024
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						
Ato Cooperativo Principal	51.910	-	51.910	20.194	51.910	20.194
Ato Cooperativo Auxiliar	13.064	-	13.064	35.588	13.064	35.588
Resultado Ato Não Cooperativo	-	37.574	37.574	12.307	37.574	12.307
RESULTADO DO EXERCÍCIO	64.974	37.574	102.548	68.089	102.548	68.089
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES						
(-) Créditos Receber de Cooperados IN-20	-	-	-	(4.899)	-	(4.899)
(+) Reversão Despesas absorvidas pela RATES	-	-	-	-	-	-
SALDO A DESTINAR	64.974	37.574	102.548	63.190	102.548	63.190
(+) Reserva Legal	(6.497)	-	(6.497)	(5.088)	(6.497)	(5.088)
(-) RATES	(3.249)	-	(3.249)	(2.544)	(3.249)	(2.544)
(-) Reserva para Aposentados	(20.000)	-	(20.000)	-	(20.000)	-
(-) Destinação RATES		(37.574)	(37.574)	(12.307)	(37.574)	(12.307)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	35.228	-	35.228	43.251	35.228	43.251

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS	RESERVA DE REAVAL.	SOBRAS ACUM.	TOTAL CONTROLADA	TOTAL CONSOLIDADO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023	299.185	73.770	15.729	21.062	409.746	409.746
Aumento (redução) de Capital						
Por Subscrição e Integralização	12.883				12.883	12.883
Devolução de Capital	(8.092)				(8.092)	(8.092)
Por Capitalização de Sobras AGO	10.531			(10.531)		
Distribuição de Sobras						
Sobras Distribuídas Conforme AGO				(10.531)	(10.531)	(10.531)
Reversões de Reservas						
Realização da Reserva de reavaliação		98	(98)			
Indenizações recebidas incorporadas a Reserva Legal						
Movimentação do RATES		13			13	13
Sobra do Exercício						
Sobra Líquida do Exercício				68.089	68.089	68.089
(-) Créditos relacionados a Parcelamento IN-20				(4.899)	(4.899)	(4.899)
Proposta de Destinação da Sobra						
Reserva Legal		5.088		(5.088)		
Reserva Assist. Téc. Educ. e Social - RATES		2.544		(2.544)		
Reserva Outras		37.837			37.837	37.837
Resultado do Ato Não Cooperativo						
Resultado do Ato Não Cooperativo		12.307		(12.307)		

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS	RESERVA DE REAVAL.	SOBRAS ACUM.	TOTAL CONTROLADA	TOTAL CONSOLIDADO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024	314.507	131.657	15.631	43.251	505.046	505.046
Aumento (redução) de Capital						
Por Subscrição e Integralização	11.142				11.142	11.142
Devolução de Capital	(8.556)				(8.556)	(8.556)
Por Capitalização de Sobras AGO	10.251			(10.251)		
Distribuição de Sobras						
Sobras Distribuídas Conforme AGO				(20.000)	(20.000)	(20.000)
Reversões de Reservas						
Realização da Reserva de reavaliação		98	(98)			
Juros sobre Capital	32.418				32.418	32.418
Reserva Outras	28.768	(37.837)			(9.069)	(9.069)
Reserva para Cooperados Aposentados – AGO		13.000		(13.000)		
Utilização da Reserva para Custeio Assistencial de Aposentados		(8.072)			(8.072)	(8.072)
Reserva para Cooperados Aposentados 2025		20.000		(20.000)		
Sobra do Exercício						
Sobra Líquida do Exercício				102.548	102.548	102.548
Proposta de Destinação da Sobra						
Reserva Legal		6.497		(6.497)		
Reserva Assist. Téc. Educ. e Social – RATES		3.249		(3.249)		
Resultado do Ato Não Cooperativo						
Resultado do Ato Não Cooperativo		37.574		(37.574)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025	388.531	166.166	15.533	35.228	605.458	605.458

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31 DEZEMBRO

DESCRIÇÃO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
(Prejuízo) / Lucro Líquido no Período		102.548	68.089	102.548	68.089
Ajustado por:					
Depreciação e Amortização		12.241	15.655	15.015	17.801
Amortização de Direito de Uso		1.384	1.232	-	-
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		14.083	11.147	14.083	11.147
Resultado de equivalência patrimonial		(44.083)	(18.011)	(55.932)	(17.928)
Provisão para Perdas e Perdas Efetivas Sobre Créditos		20.482	5.242	20.482	5.242
Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas		57.147	(5.596)	57.147	(6.462)
Rendimento de Aplicações Financeiras		(55.445)	(27.957)	(55.992)	(28.019)
Receita por Recebimento em Atraso		(3.703)	(4.048)	(4.375)	(4.048)
Juros e Atualizações Monetárias de Arrendamento		420	17	571	18
Juros e Encargos Financeiros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures		16.536	12.799	16.536	12.799
Imposto de Renda e Contribuição Social		21.497	(2.279)	22.622	194
(Aumento) e Diminuição das Contas do Ativo:					
Variação Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde total		11.763	(34.868)	11.763	(34.868)
Variação de Créditos de Outras Operações de Assist. Méd. Hospit.		(26.680)	(8.415)	(26.680)	(8.415)
Variação Despesas Diferidas		(729)	(91)	(729)	(91)
Variação Créditos Tributários e Previdenciários		41.335	(67.353)	38.532	(67.222)
Variação Bens e Títulos a Receber		(3.105)	170.954	(3.121)	170.945

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DESCRIÇÃO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação Despesas Antecipadas		(370)	11	(383)	17
Variação Conta Corrente com Cooperados		(132)	(987)	(132)	(987)
Variação de Outros Valores a Longo Prazo		924	837	924	837
Variação Depósitos Judiciais e Fiscais		4.982	(5.633)	4.982	(5.633)
Variação Outros Valores a Receber		2.462	5.405	4.557	5.405
Aumento e (Diminuição) das Contas do Passivo:					
Variação da Provisão Para Eventos a Liquidar		(12.803)	13.169	(12.803)	13.169
Variação de Débitos de Operações de Assistência à Saúde		(28)	(1.697)	(28)	(1.697)
Variação de Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Rel. C/Planos		(104)	526	(104)	526
Variação de Tributos e Contribuições a Recolher		39.490	848	18.945	1.484
Variação de Provisões Técnicas de operações de assistência á saúde		-	-	-	-
Variação de Passivo com Arrendamento		2.661	8.346	2.576	8.629
Variação de Débitos Diversos		18.842	(362)	4.917	473
Variação de Conta Corrente com Cooperados		(3.994)	(2.178)	(3.994)	(2.178)
Variação em Despesas Judiciais		109	247	109	247
Variação c/ Movimentação de reservas		4.928	-	4.928	-
Variação c/ Movimentação de Capitalização de Sobras		10.251	10.531	10.251	10.531
Caixa (Utilizado nas) Gerado pelas Atividades Operacionais		232.908	145.582	187.217	150.007
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(19.628)	2.203	-	-
Fluxo de Caixa Líquido (Utilizado nas) Proveniente das Atividades Operacionais		213.280	147.785	187.217	150.007

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DESCRIÇÃO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento					
Aquisição de Imobilizado		(85.782)	(46.885)	(207.338)	(48.919)
Aquisição de Intangíveis		75	6.607	17	6.607
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		(411)	(1.358)	(391)	(1.855)
Aplicações Financeiras		(6.163)	(109.446)	3.900	(111.941)
Participação Societária		(59.955)	(53.117)	78.267	(51.466)
Fluxo de caixa (Utilizado nas) Proveniente das Atividades de Investimento		(152.236)	(204.199)	(125.544)	(207.574)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento					
Pagamento de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures		(35.876)	(15.437)	(35.876)	(15.437)
Pagamento de Arrendamento		(2.256)	(13.487)	(677)	(12.630)
Distribuição de Sobras		(20.000)	10.531	(20.000)	10.531
Capital Social (Variação)		2.586	4.791	2.586	4.791
Caixa Líquido Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Financiamento		(55.546)	(13.602)	(53.967)	(12.745)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		5.498	(70.015)	7.705	(70.313)
Caixa e equivalentes de caixa no Início do período		902	70.918	1.031	71.344
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		6.400	902	8.737	1.031
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		5.498	(70.015)	7.705	(70.313)



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando dispostos em outro formato)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico** (Sociedade” e/ ou “Entidade”) ou é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar, sem o objetivo de lucro, e tem como missão oferecer soluções de saúde com excelência, segurança e atendimento humanizado.

A Cooperativa é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País e está subordinada às diretrizes e às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis, estando registrada na ANS sob o nº 35739-1.

A sede da Unimed Vitória é localizada na Avenida Cezar Hila, 700, no bairro Bento Ferreira, em Vitória – Espírito

Santo, e a área de atuação dos médicos cooperados abrange os municípios de Anchieta, Cariacica, Domingos Martins, Guarapari, Marechal Floriano, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória. A Cooperativa também se integra, por meio do intercâmbio, a outras singulares do Sistema Unimed.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Contando com 2.446 médicos cooperados (2024 – 2.469) no cumprimento de suas atividades, a Cooperativa assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes à atividade médica com pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado, nas modalidades Preço Preestabelecido e Pós-estabelecido. O necessário suporte às iniciativas operacionais, empreendidas no sentido de preservar a continuidade da entidade e à expansão de suas atividades, é assegurado por investimentos em Recursos Próprios, com o objetivo de proporcionar aos médicos cooperados mais e melhores condições de trabalho e aos usuários um atendimento da mais alta qualidade.

A Cooperativa investe em Recursos Próprios com o objetivo de proporcionar aos médicos cooperados mais e melhores

condições de trabalho e aos usuários um atendimento da mais alta qualidade, destacando-se neste contexto o Complexo Integrado de Atenção à Saúde (CIAS), composto pelo Hospital Unimed Vitória, tendo como apoio o serviço de remoção SOS Emergências Médicas e o serviço de Assistência Domiciliar (ADUVI); Maternidade Unimed Vitória; Unimed Oncologia; Unimed Diagnóstico, com modernos equipamentos oferecendo os melhores serviços de diagnóstico por imagem; Unimed Personal, com atendimento personalizado e humanizado com um médico de referência; UnimedEspecialidades; Pronto Atendimento Unimed Vitória; Laboratório; Medicina Ocupacional e o programa Viver Bem.

A empresa controlada da Unimed Vitória, a UVXP Participações e Investimentos LTDA (Holding), em 2025 teve os seguintes projetos em andamento: a construção do Hospital Unimed Serra e o gerenciamento dos ativos Unidade de Neurodesenvolvimento da Unimed Vitória (UNIN) de Vila Velha e Serra. Em setembro, por decisão dos cooperados em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), teve sua dissolução aprovada. Com a finalidade de efetivar essa decisão, que pressupõe ações de médio e longo prazo, foram montados comitês internos que planejam cada etapa, avaliando impactos financeiros, jurídicos e administrativos.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, observando aspectos da Lei Cooperativista nº 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade e dos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados à Lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e às Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A Cooperativa também atendeu aos quesitos da ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método indireto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

No final do ano de 2020, foi constituída a UVXP Participações e Investimentos LTDA, com sede em Vitória (ES), à Av. Cesar Hilal 700, CNPJ 40.093.156/0001-89, cujas atividades tiveram início em 2021.

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 da Unimed Vitória, e da sua controlada UVXP Participações e Investimentos LTDA, na qual detém 100% de participação, e das controladas indiretas Unidade Avançada da Serra Empreendimento Imobiliário LTDA, CIAS Empreendimentos Imobiliários LTDA, Centro de Saúde Mental LTDA, CIA Central Inteligente de Atendimento LTDA, UVIX Soluções em Tecnologia LTDA e Plataforma Now Gestão e Saúde LTDA, nas quais detém direta ou indiretamente 100% de participação, que estão consolidadas na UVXP. No exercício de 2025, a sociedade SAUD11, integrante do grupo econômico e detida em 100%, passou a compor o escopo de consolidação das demonstrações financeiras.

As demonstrações estão identificadas como controladora e consolidado.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto na NBC TG 36 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, obedecendo aos seguintes critérios:

ii) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação, bem como eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;

ii) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas pela Cooperativa são:

a) Regime de Escrituração: a Cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis: as demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas de valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras: estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2025 segundo a apropriação pro rata das taxas contratadas. Os fundos imobiliários classificados como instrumentos financeiros são apresentados pelo valor de mercado, de acordo com sua cotação em mercado ativo na data do balanço.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Fundo Imobiliário SAUD11, entretanto, foi reconhecido pelo valor patrimonial no exercício de 2024, uma vez que o ativo não estava disponível para negociação em mercado secundário nesse período, não atendendo aos requisitos para mensuração a valor justo. No exercício de 2025, o SAUD11 foi reclassificado para a conta de investimentos, em razão de a entidade deter 100% de participação no fundo, o que caracteriza controle no âmbito do grupo econômico. A partir dessa data, o ativo passou a ser reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, e seus saldos passaram a integrar a consolidação das demonstrações financeiras.

d) Créditos de Operações com Plano de Assistência à Saúde: são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida a conta “Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganho – PPNG” no passivo circulante e posteriormente contabilizadas na forma pro rata em conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde de acordo com o período de cobertura efetivamente decorrido em cada contrato. A Cooperativa estabeleceu a Provisão para Perdas Sobre Créditos por meio de uma análise técnica de recuperabilidade, realizado pelos atuários habilitados com registro MIBA. Esse processo adotou uma metodologia própria, cuja documentação de suporte foi enviada à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 120 (cento e vinte) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

Para todos os demais planos, em havendo pelo menos

uma parcela vencida do contrato há mais de 150 (cento de cinquenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

Para os demais créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência própria da operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 150 (Cento de cinquenta) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) Conta-corrente com Cooperados: os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela Cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

f) Investimentos: os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado, enquanto os demais investimentos são registrados pelo método custo de aquisição.

g) Ativo Imobilizado: os itens que compõem o grupo de imobilizado são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa fiscal, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

Em agosto de 2004 e novembro de 2007, a Cooperativa avaliou a valor de mercado, conforme laudo de avaliação dos peritos, os imóveis de sua propriedade contabilizados no

Imobilizado, correspondentes à Sede Administrativa e aos respectivos terrenos situados na Av. Cesar Hilal nº 700, Bento Ferreira, em Vitória (ES), a unidade hospitalar Hospital Unimed e os respectivos terrenos situados na Avenida Leitão da Silva, Itararé, em Vitória (ES), as salas do prédio comercial sito à Av. Champagnat nº 583, em Vila Velha (ES) e o terreno situado à Av. Fernando Ferrari em Goiabeiras, em Vitória (ES).

Conforme estabelecido pelo CPC 27 e pela NBC TG 27 (R3), a Unimed Vitória contratou empresa especializada para revisar os prazos de vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Após a análise realizada, concluiu-se que, para o exercício de 2025, permanecem inalterados os valores e as taxas de depreciação atualmente praticados.

h) Avaliação do valor recuperável dos ativos: a Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

i) Arrendamento: a Unimed Vitória avalia se um contrato é ou contém arrendamento e se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

No resultado do período, são reconhecidas uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

j) Ativo Intangível: no ativo intangível estão classificados os gastos utilizados com a aquisição e implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4). Os ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem, pelas taxas descritas em nota explicativa.

k) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde: as provisões técnicas foram calculadas de acordo com as

determinações das Resoluções Normativas RN nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes. Seguem as provisões:

i. Provisão de Eventos a Liquidar – para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;

ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora. Constituída com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) aprovado pela ANS;

iii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados SUS (PEONA SUS) – destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS;

iv. Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro

no MIBA, descrita na nota explicativa nº 16.

l) Empréstimos e Financiamentos: são registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, conforme nota explicativa nº 19.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social: são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se em conta a tributação dos valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

n) Outros Ativos e Passivos: um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Vitória e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

o) Ativos e Passivos Contingentes: ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

p) Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita: o resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

As contraprestações efetivas/prêmios ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preço pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

q) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis: os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA).

r) Normas Internacionais de Contabilidade: a Cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11/CPC 50 – Contrato de Seguro, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola; o

CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais; o CPC 35 – Demonstrações Separadas; o CPC 44 – Demonstrações Combinadas; o CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria e o CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

s) Moeda Funcional: a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa e de apresentação das demonstrações financeiras é o Real. As informações contábeis são apresentadas foram arredondadas em milhares de reais mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

t) Normas emitidas e não adotadas: as normas que estão descritas a seguir somente serão adotadas pela Unimed Vitória quando forem referendadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, o que não ocorreu até o fechamento destas demonstrações financeiras, e para as quais a Cooperativa ainda está avaliando os impactos.

As normas, interpretações novas e alterações emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa, estão descritas a seguir. A Administração pretende adotá-las, quando aplicável, a partir de sua vigência e após eventual referendo regulatório.

Instrumentos Financeiros

Estabelece novos critérios para classificação e mensuração de ativos financeiros e introduz o modelo de perdas esperadas para reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável. A eventual adoção poderá impactar, principalmente:

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

- a mensuração de aplicações financeiras;
 - a metodologia de constituição de perdas estimadas sobre contas a receber.
- Até a presente data, a Administração aguarda eventual consolidação regulatória pela ANS e está avaliando os potenciais impactos.

Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 introduz novos requisitos para a apresentação do desempenho financeiro, com foco na melhoria da comparabilidade e da transparência das informações divulgadas, incluindo a definição de subtotais padronizados e maior detalhamento sobre medidas de desempenho definidas pela administração.

Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

A IFRS 19 estabelece um conjunto reduzido de exigências de divulgação aplicável a subsidiárias que não possuam responsabilidade pública, desde que a controladora elabore demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS, visando simplificar as divulgações sem comprometer a qualidade da informação.

Alterações à IFRS 9 / CPC 48 e à IFRS 7 / CPC 40 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações tratam, principalmente, de aspectos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros, bem como de aprimoramentos nos requisitos de divulgação, com o objetivo de esclarecer e alinhar a aplicação prática das normas.

Classificação de Passivos como circulante ou não circulante

As alterações ao CPC 26 tratam, principalmente, do esclarecimento dos critérios para classificação de passivos como circulantes ou não circulantes, com foco na existência de direito incondicional da entidade de diferir a liquidação por, no mínimo, doze meses após a data do balanço. As revisões também estabelecem orientações adicionais sobre cláusulas

contratuais (covenants) e sua influência na apresentação das obrigações. O objetivo é aumentar a consistência e a comparabilidade na apresentação das demonstrações financeiras.

Outras normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Operadora:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16); e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21)
- Contratos de eletricidade relacionados a natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7); e
- Contratos de seguro (CPC – 50 / IFRS 17)

Outras normas não referendadas pela contábeis Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS

A escrituração das operações adotam as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção do CPC 11/CPC 50 – Contratos de Seguro, o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, o CPC 35 – Demonstrações Separadas, o CPC 44 – Demonstrações Combinadas, o CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria e o CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

u) Reforma Tributária Brasileira: Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil. Posteriormente, o novo regime foi regulamentado pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026. O novo modelo tributário prevê a substituição gradual dos tributos ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS pelos novos tributos Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS). Está previsto período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual coexistirão o sistema tributário atual e o novo regime. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos mencionados somente poderão ser mensurados de forma mais precisa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

após a definição das alíquotas efetivas, regulamentações complementares e início da vigência operacional do novo sistema. Até a data-base de 31 de dezembro de 2025, não há efeitos contábeis decorrentes da Reforma Tributária que demandem reconhecimento ou divulgação adicional nas demonstrações financeiras.

NOTA 05 – DISPONÍVEL

O saldo de disponível é composto pelos valores mantidos em caixa, depósitos bancários (contas movimento) da Operadora e aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme demonstrado no quadro descritivo a seguir:

CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
DESCRIÇÃO	2025	2024	2025	2024
Caixa	35	19	35	19
Bancos Conta Depósitos	5.784	627	8.121	756
Aplicações de Liquidez Imediata	581	256	581	257
TOTAL	6.400	902	8.737	1.032

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 06 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed Vitória dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas:				
- Vinculadas	207.710	160.716	207.710	160.716
Fundo de Investimentos	129.546	131.933	129.546	131.933
CDB/RDB/RDC	25.862	14.974	25.862	14.974
LFT	37.902	-	37.902	-
NTN-B	10.175	9.963	10.175	9.963
LTN	4.225	3.847	4.225	3.847
- Não Vinculadas	10.390	9.437	10.390	9.437
Crédito Bancário	8.133	7.097	8.133	7.097
Fundos Vanquish	1.263	1.356	1.263	1.356
Fundos Estruturados	994	984	994	984
Aplicações Livres				
- Aplicações Livres	149.907	136.860	156.743	153.211
CDB/RDB/RDC	92.903	125.185	99.739	141.536
Fundo de Investimentos	4.443	4.277	4.443	4.277
Fundo de Direitos Creditórios	10.449	7.398	10.449	7.398
LFT	42.112	-	42.112	-
TOTAL GERAL	368.007	307.013	374.843	323.364

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

As aplicações financeiras da operadora são classificadas em aplicações garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres.

As aplicações garantidoras de provisões técnicas são aquelas vinculadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nos termos da Resolução Normativa – RN nº 521/2022 e suas alterações, e têm por finalidade assegurar a cobertura das provisões técnicas obrigatórias constituídas pela Operadora. Esses recursos aplicados em fundos dedicados à saúde servem como lastro das provisões instituídas pela ANS, garantindo a sua suficiência e liquidez conforme regulamentação vigente.

As demais aplicações financeiras, não vinculadas à ANS, são classificadas como aplicações livres.

A Unimed Vitória realiza o monitoramento e o acompanhamento de suas aplicações financeiras por meio de comitê específico. As aplicações financeiras, tanto vinculadas quanto não vinculadas, encontram-se acima da necessidade mínima exigida para lastro, totalizando R\$ 28,6 milhões já alocados em portfólios diversificados.

No que se refere ao requisito de suficiência de vínculo, a cooperativa apresenta excedente de R\$ 16,0 milhões em relação à necessidade regulatória, também alocado em aplicações diversificadas, conforme determina a norma vigente.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
PPCNG	-	-	-	-
Remissão	12.575	10.863	12.575	10.863
PEONA	167.530	157.984	167.530	157.984
PEONA SUS	6.976	4.150	6.976	4.150
PESL Outros Prestadores	70.918	85.655	70.918	85.655
PESL SUS	21.536	18.958	21.536	18.958
Total das provisões técnicas	279.535	277.610	279.535	277.610
Provisão que não exige ativo garantidor (PPCNG)	-	-	-	-
PESL garantida por depósito judicial	-9.367	-8.722	-9.367	-8.722
Débitos de parcelamento ao SUS aprovados pela ANS	-9.120	-8.606	-9.120	-8.606
Corresponsabilidade assumida	-25.968	-49.766	-25.968	-49.766
Total exigível de ativos lastreados (A)	235.080	210.516	235.080	210.516
PESL avisada em até 30 dias	-9.680	-21.486	-9.680	-21.486
Total exigível de ativos vinculados (B)	225.400	189.030	225.400	189.030
Aplicações financeiras garantidoras				
Vinculados	207.710	160.717	207.710	160.717
Não vinculados	22.264	20.696	22.264	20.696
Imóveis Assistenciais	33.714	32.417	33.714	32.417
Total garantidor (C)	263.688	213.830	263.688	213.830
Total vinculado (D)	207.710	160.717	207.710	160.717
Imóveis Assistenciais (D)	33.714	32.417	33.714	32.417
Suficiência de ativos lastreados (C) - (A)	28.608	3.314	28.608	3.314
Suficiência de ativos vinculados (D) - (B)	16.024	4.104	16.024	4.104



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 07 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde referem-se, substancialmente, às contraprestações pecuniárias a receber, coparticipações de beneficiários, valores de corresponsabilidade assumida junto a outras operadoras e demais créditos relacionados à prestação de serviços de assistência à saúde.

O reconhecimento é efetuado no momento da ocorrência do fato gerador, de acordo com os contratos firmados e a efetiva prestação dos serviços. A mensuração é realizada pelo valor nominal dos créditos, deduzidos da provisão para perdas, constituída com base na avaliação do risco de não realização, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A composição dos saldos é demonstrada a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Contraprestação Pecuniária a Receber				
Cobertura com Preço pré-estabelecido	45.269	42.284	45.269	42.284
Cobertura com Preço pós-estabelecido	18.138	15.206	18.138	15.206
Participação dos beneficiários em Eventos/ Sinistros	25.264	18.209	25.264	18.209
Participação dos beneficiários em Eventos/ Sinistros a cobrar	1.619	2.208	1.619	2.208
Corresponsabilidade Assumida pós-pagamento	38.277	73.093	38.277	73.093
(-) Provisão para Perda	(32.216)	(22.405)	(32.216)	(22.405)
TOTAL	96.351	128.595	96.351	128.595

A provisão de perda sobre crédito está constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. A constituição da provisão segue os critérios estabelecidos na Nota Técnica vigente da Cooperativa, a qual define a metodologia e os parâmetros utilizados na avaliação do risco de inadimplência.

NOTA 08 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Os valores a receber oriundos de transações não relacionados com planos de saúde da operadora estão demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Contas a Receber	35.611	33.587	35.611	33.587
Intercâmbio a Receber	8.054	7.831	8.054	7.831
Outros Créditos a Receber de Serviço Próprio	27.254	4.086	27.254	4.086
(-) Provisão para Perda	(481)	(1.746)	(481)	(1.746)
TOTAL	70.438	43.758	70.438	43.758

O saldo da conta “Contas a receber” refere-se a glosas e contestações em Análise e a conta de “Câmara de Compensação a Receber”.

O saldo da conta de “Intercâmbio a Receber” refere-se a atendimentos eventuais a clientes de outras Unimed.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O saldo da conta “Outros Créditos a Receber de Serviço Próprio” refere-se a atendimentos prestados a clientes particulares na rede própria.

A provisão de perda sobre crédito está constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. A constituição da provisão segue os critérios estabelecidos na Nota Técnica vigente da Cooperativa, a qual define a metodologia e os parâmetros utilizados na avaliação do risco de inadimplência.

NOTA 09 – DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÕES DIFERIDAS

A Operadora optou por diferir as despesas de comercialização incidentes sobre os contratos coletivos e individuais, por prazo não superior a 12 meses, conforme demonstrativo a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Despesa com Comercialização	2.340	1.611	2.340	1.611
TOTAL	2.340	1.611	2.340	1.611

NOTA 10 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Referem-se a Impostos e Contribuições a serem compensados nos exercícios seguintes, conforme a seguir detalhado:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Impostos e contribuições Retidos na Fonte S/faturas	933	530	963	533
Antecipações de Imposto de Renda	4.101	-	4.163	53
Antecipações da Contribuição Social	150	-	163	12
Imposto de Renda PJ a compensar/restituir (a)	4.741	21.152	6.942	21.584
Contribuição Social S/ Lucro a compensar/restituir (b)	7.922	7.225	8.563	7.227
Contribuição INSS a Compensar (c)	3.949	3.562	3.949	3.562
Imposto Sobre Serviços a Compensar	710	698	733	698
LEI 11.941 – Créditos a Compensar (d)	-	22.536	-	22.575
Impostos e Contribuições a recuperar	266	266	613	266
Impostos e Contribuições pagos a maior a compensar	1.437	835	1.464	835
TOTAL	24.209	56.804	27.553	57.345

(a) Trata-se da compensação, no exercício de 2025, de créditos tributários de Imposto de Renda sobre o Lucro Real, constituídos em 2024 em decorrência de recolhimentos por estimativa superiores ao montante efetivamente apurado, após a baixa da Carta de Direito Creditório em Garantia. Os valores foram utilizados para abatimento de tributos federais correntes, em conformidade com a legislação aplicável.

(b) Refere-se à utilização, no exercício de 2025, de créditos tributários de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), constituídos em 2024 em decorrência de recolhimentos por estimativa e da baixa do Direito Creditório em Garantia, os quais foram compensados com débitos tributários apurados no período.

(c) Refere-se à recuperação de créditos previdenciários prevista no inciso III do artigo 22 da

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Lei nº 8.212/91, pagos sobre remuneração de usuários e contribuintes individuais que prestam serviços de assistência hospitalar. A variação no exercício decorre, principalmente, da atualização monetária incidente sobre o saldo do crédito até sua efetiva utilização.

(d) No exercício de 2025, o saldo remanescente dos créditos tributários decorrentes da revisão do parcelamento dos débitos contidos na “IN 20”, originalmente parcelados nos termos da Lei nº 11.941/2009 e homologados administrativamente pela Receita Federal em 2024, foi utilizado para compensação de tributos federais, sendo o montante de R\$ 3,2 milhões restituído à Cooperativa no próprio exercício de 2025.

NOTA 11 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Referem-se a estoques de materiais, medicamentos e materiais de almoxarifado de uso da Cooperativa em suas operações, adiantamentos em geral e outros títulos e créditos a receber, conforme detalhamento abaixo:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Estoque de Materiais e Medicamentos (a)	29.800	31.498	29.800	31.498
Almoxarifado (a)	2.808	91	2.808	91
Bens a venda (b)	-	17.091	-	17.091
Adiantamentos diversos (c)	7.552	2.993	7.577	3.002
Títulos a Receber	1.724	1.800	1.724	1.800
Outros Bens e Títulos a Receber (d)	26.276	11.578	26.276	11.578
(-) Provisão para Perdas	(1.180)	(1.176)	(1.180)	(1.176)
TOTAL	66.980	63.875	67.005	63.884

(a) Estoques: os estoques de materiais, medicamentos e do almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição.

(b) Bens à Venda: em 2024, o terreno localizado na Av. Fernando Ferrari foi classificado como

disponível para venda, com a intenção de ser comercializado até o término do próximo exercício social. Entretanto, em razão de a transação não ter sido concluída dentro do prazo previsto, o referido imóvel foi reclassificado para o ativo imobilizado.

(c) Adiantamentos Diversos: refere-se, preponderantemente, a adiantamentos realizados a fornecedores e prestadores de serviços da rede credenciada, bem como adiantamentos de férias a funcionários.

(d) Outros Bens e Títulos a Receber: a variação registrada no período decorre do aumento do volume de encontros de contas realizados entre as Unimed, refletindo ajustes e compensações financeiras entre as entidades do sistema.

NOTA 12 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Referem-se preponderantemente a aplicações financeiras de longo prazo, depósitos judiciais e fiscais, passivo tributário a receber de cooperados conforme IN-20 da ANS e outros, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas				
- Aplicações Vinculadas Fundo de Investimento Imobiliário	11.873	11.260	11.873	11.260
Aplicações Livres (a)	-	19.236	984	87.336
Títulos e Créditos a Receber (b)	12.873	11.121	13.428	11.696
Ativo Fiscal Diferido (c)	9.793	18.533	9.793	18.533
Depósitos Judiciais e Fiscais (d)	69.126	74.108	69.125	74.108
Outros Créditos a Receber Longo Prazo				
- Parcelamento Tributos a Receber Cooperado (e)	1.561	2.485	1.561	2.485
TOTAL	105.226	136.743	106.764	205.418

a) Aplicações Livres: no exercício de 2025, após a aquisição da totalidade das cotas do fundo imobiliário pertencente ao grupo econômico da Unimed Vitória, a Operadora passou

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

a deter 100% de participação no referido fundo. Em razão dessa nova condição societária, o ativo deixou de ser classificado como aplicação financeira e foi reclassificado para a rubrica de Investimentos, passando a ser reconhecido conforme os critérios aplicáveis às entidades sob controle.

b) Títulos e Créditos a receber: o valor mais expressivo refere-se a taxa de saúde suplementar da ANS a recuperar que foi instituída pela ANS direcionado às operadoras de planos de saúde. A Cooperativa ajuizou uma ação judicial que resultou em acórdão favorável proferido pelo TRF da 2ª Região, o qual reconheceu a ilegalidade da Taxa de Saúde Suplementar por Planos de Saúde. Os valores depositados judicialmente pela Unimed Vitória referentes ao período de 2013 a 2018 foram restituídos à Cooperativa em 18/06/2019. O montante de R\$ 5,9 milhões (com correção monetária) corresponde aos cinco anos anteriores ao ajuizamento do Mandado de Segurança nº 0132744-33.2013.4.02.5101, onde a Unimed Vitória pleiteou a restituição, no qual consta decisão final favorável à Cooperativa pelo TRF da 2ª Região, sem possibilidade de recurso por parte da ANS.

c) Ativo Fiscal Diferido: baixa do Direito Creditório em Garantia, no montante de R\$ 146 milhões, resultou na apuração de prejuízo fiscal na base tributável de 2024, viabilizando a realização do ativo fiscal diferido. As projeções de resultados tributáveis foram elaboradas com base em premissas fundamentadas no desempenho histórico da empresa, nas tendências do setor e nas perspectivas econômicas. Para comprovar a realização do ativo fiscal diferido, foram consideradas estimativas de lucro tributável para os próximos exercícios, garantindo a capacidade de absorção dos créditos fiscais diferidos. Além disso, a metodologia utilizada na projeção inclui ajustes decorrentes de eventos não recorrentes, revisões de políticas contábeis e impactos de mudanças na legislação tributária, assegurando uma estimativa confiável para a utilização dos créditos diferidos, com recuperação nos próximos cinco anos.

d) Depósitos Judiciais e Fiscais: referem-se a depósitos e bloqueios judiciais realizados nos autos dos processos em que a Cooperativa faz parte e estão assim distribuídos:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Fiscais (i)	37.559	39.730	37.559	39.730
Cíveis	10.317	11.619	10.317	11.619
Trabalhistas	2.965	2.208	2.965	2.208
Ressarcimento ao SUS	9.367	8.722	9.367	8.722
TSS e Multas ANS	8.918	11.829	8.918	11.829
TOTAL	69.126	74.108	69.126	74.108

i. A Cooperativa está questionando a inconstitucionalidade da LC 157/2016, que estabeleceu que o Imposto Sobre Serviços seja pago no município de residência do tomador do serviço, sendo que o recolhimento foi realizado em Juízo mediante processos específicos cujo valor atingiu o montante de R\$ 24.260 mil em 2025 (2024 = R\$ 25.374 mil).

A Cooperativa discute também o Auto de Infração aplicado pela Prefeitura Municipal de Vitória cobrando o imposto sobre serviços (ISSQN) supostamente devido no período de outubro de 2000 a setembro de 2003, entendendo que durante as competências autuadas, não seria devedora do ISSQN, haja vista a vigência da Lei Municipal nº 5.376/2011, que vigorou entre 10/08/2001 e 29/12/2003 e estabeleceu isenção e remissão do ISSQN a todas as cooperativas de trabalho estabelecidas no Município de Vitória/ES. O valor R\$ 7.900 mil, correspondente ao período de remissão, foi depositado em juízo em 2021. A variação entre os exercício são de devolução do processo, sendo baixado na rubrica de depósitos fiscais

Em contrapartida aos depósitos judiciais, foram constituídas as devidas provisões para contingências registradas no Passivo Não Circulante e detalhadas em nota explicativa própria. As variações observadas entre os exercícios decorrem de movimentações processuais, incluindo devolução de valores, com baixa registrada na rubrica de depósitos fiscais.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

e) Parcelamento de Tributos a Receber de Cooperados: refere-se ao saldo do débito da Cooperativa com o Imposto sobre Serviços no período 2004 a 2007, parcelado pelo Município de Vitória em 240 meses, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 7 de julho de 2008. Os valores estão devidamente atualizados.

NOTA 13 – INVESTIMENTOS

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
INSTITUIÇÕES REGULADAS				
Sicoob Metropolitana (a)	1.025	-	1.624	446
Unimed Seguradora S.A. (d)	12.152	9.558	12.152	9.558
Unicred (a)	3	3	3	3
INSTITUIÇÕES NÃO REGULADAS				
Unio Soluções em Tecnologia (b)	4.677	6.744	4.677	6.744
UVXP Participações e Investimentos (c)	107.707	96.601	-	-
Unimed Participações Ltda (b)	179.195	136.005	179.195	136.005
Unimed Nacional (a)	27.689	8.771	27.689	8.771
Unimed do Espírito Santo – Federação (a)	3.242	3.033	3.242	3.033
SAUD11 – Fundo de Investimento Imobiliário (b)	48.302	-	-	-
IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA				
Hospital Unimed	114	118	114	118
TOTAL	384.106	260.833	228.696	164.678

- a) Avaliados pelo método de custo de aquisição;
b) Avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no balanço de novembro/2025;
c) Avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no balanço de dezembro/2025;
d) Atualização de Capital.

O aumento no saldo da Unimed Nacional refere-se ao Fundo Cooperativo Nominal para Recomposição do Patrimônio Líquido Ajustado (FCNRPLA), fundo criado com a autorização da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) e destinado exclusivamente às associadas da Unimed Nacional. Seu objetivo é garantir a recomposição do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Unimed Nacional, em conformidade com as exigências estabelecidas no Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras (TAOEF) com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

No exercício de 2025, o ativo SAUD11 passou a compor integralmente o grupo econômico, resultando em sua reclassificação para a conta de investimentos. Em razão dessa alteração, o saldo foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial, considerando como base o balanço de novembro de 2025, adotado em função do prazo necessário para o fechamento das informações contábeis da investida. No exercício anterior, 2024, o SAUD11 encontrava-se classificado como aplicação financeira de longo prazo, uma vez que, naquele período, ainda não atendia aos requisitos de controle ou influência significativa que justificassem a aplicação do método da equivalência patrimonial.

NOTA 14 – IMOBILIZADO

A seguir, apresentamos a composição e movimentação do ativo imobilizado no exercício encerrado em 2025. Este ativo engloba duráveis e de longa duração, fundamentais para as operações e que não são designados para venda.

Ao longo do exercício, a Cooperativa registrou tanto adições quanto depreciação nos ativos imobilizados, conforme detalhado nas tabelas subsequentes:



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

14.1 - IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO

CONTROLADORA						
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	REAVAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2025	VALOR LÍQUIDO 2024	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES						
Terrenos	5.265	2.029	-	7.294	7.295	
Edificações	33.133	7.007	(13.720)	26.420	25.122	1,8868%
TOTAL HOSPITALARES	38.398	9.036	(13.720)	33.714	32.417	
NÃO HOSPITALARES						
Terrenos	621	16.676	-	17.297	296	
Edificações	11.293	810	(2.701)	9.402	9.541	1,8868%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	11.914	17.486	(2.701)	26.699	9.837	
TOTAL DE BENS IMÓVEIS	50.312	26.522	(16.421)	60.413	42.254	

CONSOLIDADO						
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	REAVAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2025	VALOR LÍQUIDO 2024	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES						
Terrenos	25.591	2.029	-	27.620	27.621	
Edificações	33.133	7.007	(13.720)	26.420	25.122	1,8868%
TOTAL HOSPITALARES	58.724	9.036	(13.720)	54.040	52.743	
NÃO HOSPITALARES						
Terrenos	621	16.676	-	17.297	296	
Edificações	11.293	810	(2.701)	9.402	9.541	1,8868%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	11.914	17.486	(2.701)	26.699	9.837	
TOTAL DE BENS IMÓVEIS	70.638	26.522	(16.421)	80.739	62.580	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

14.2 – IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO

CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2025	VALOR LÍQUIDO 2024	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES					
Instalações	6.849	(5.592)	1.257	1.405	10%
Equipamentos e Acessórios	109.370	(68.596)	40.774	27.254	10%
Móveis e Utensílios	13.525	(7.562)	5.963	4.885	10%
Veículos (ambulâncias)	3.152	(1.877)	1.275	444	20%
Equip. Proc. Dados – Hardware	9.904	(4.264)	5.640	2.438	20%
TOTAL HOSPITALARES	142.800	(87.891)	54.909	36.426	
NÃO HOSPITALARES					
Instalações	2.202	(1.977)	225	257	10%
Máquinas e Equipamentos	2.767	(1.773)	994	260	10%
Equip. Proc. Dados	23.997	(20.318)	3.679	6.220	20%
Móveis e Utensílios	6.584	(4.786)	1.798	1.328	10%
Veículos	348	(335)	13	13	20%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	35.898	(29.189)	6.709	8.078	
TOTAL DE BENS MÓVEIS	178.698	(117.080)	61.618	44.504	

CONSOLIDADO					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2025	VALOR LÍQUIDO 2024	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES					
Instalações	6.849	(5.592)	1.257	1.405	10%
Equipamentos e Acessórios	109.369	(68.596)	40.773	27.254	10%
Móveis e Utensílios	13.525	(7.562)	5.963	4.885	10%
Veículos (ambulâncias)	3.152	(1.877)	1.275	444	20%
Equip. Proc. Dados – Hardware	9.904	(4.264)	5.640	2.438	20%
TOTAL HOSPITALARES	142.799	(87.891)	54.908	36.426	
NÃO HOSPITALARES					
Instalações	2.521	(2.051)	470	256	10%
Máquinas e Equipamentos	2.832	(1.787)	1.045	320	10%
Equip. Proc. Dados	24.618	(20.434)	4.184	6.453	20%
Móveis e Utensílios	6.966	(4.878)	2.088	1.682	10%
Veículos	348	(335)	13	13	20%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	37.285	(29.485)	7.800	8.724	
TOTAL DE BENS MÓVEIS	180.084	(117.376)	62.708	45.150	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

14.3 - OUTRAS IMOBILIZAÇÕES

CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2025	VALOR LÍQUIDO 2024	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES					
Benfeitorias em propriedade de Terceiros	84.800	(4.269)	80.531	41.606	(a)
TOTAL HOSPITALARES	84.800	(4.269)	80.531	41.606	
NÃO HOSPITALARES					
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	12.054	(11.007)	1.047	1.704	(a)
Outras	4.488	(4.477)	11	10	10%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	16.542	(15.484)	1.058	1.714	
TOTAL DE OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	101.342	(19.753)	81.589	43.320	

a) De acordo com o prazo contratual de locação dos imóveis.

CONSOLIDADO					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2025	VALOR LÍQUIDO 2024	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES					
Benfeitorias em propriedade de Terceiros	84.841	(5.613)	79.228	41.406	(a)
TOTAL HOSPITALARES	84.841	(5.613)	79.228	41.406	
NÃO HOSPITALARES					
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	15.802	(11.007)	4.795	5.191	(a)
Outras	4.489	(4.477)	12	10	10%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	20.291	(15.484)	4.807	5.201	
OUTROS INVESTIMENTOS					
Imóveis para Renda em Construção - Custo	119.140	-	119.140	-	
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	119.140	-	119.140	-	
TOTAL DE OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	224.272	(21.097)	203.175	46.607	

a) De acordo com o prazo contratual de locação dos imóveis.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

14.4 - DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS

CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2025	VALOR LÍQUIDO 2024	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES					
Direito de Uso de Arrendamentos	35.961	(6.897)	29.064	13.857	(a)
TOTAL HOSPITALARES	35.961	(6.897)	29.064	13.857	
NÃO HOSPITALARES					
Direito de Uso de Arrendamentos	1.648	(1.098)	550	3.776	(a)
TOTAL NÃO HOSPITALARES	1.648	(1.098)	550	3.776	
TOTAL DE OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	37.609	(7.995)	29.614	17.633	

a) De acordo com o prazo contratual de locação dos imóveis.

CONSOLIDADO					
HOSPITALARES					
Direito de Uso de Arrendamentos	35.961	(6.897)	29.064	13.857	(a)
TOTAL HOSPITALARES	35.961	(6.897)	29.064	13.857	
NÃO HOSPITALARES					
Direito de Uso de Arrendamentos	3.083	(1.806)	1.277	5.256	
TOTAL NÃO HOSPITALARES	3.083	(1.806)	1.277	5.256	
TOTAL DE OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	65.620	(8.703)	30.341	19.113	

a) De acordo com o prazo contratual de locação dos imóveis.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 15 – INTANGÍVEL

A seguir, estão apresentadas a composição e a movimentação do ativo intangível no exercício encerrado em 2025. Este ativo consiste em ativos não físicos e identificáveis que são controlados pela Cooperativa.

Ao longo do exercício, a Cooperativa registrou tanto adições quanto amortizações nos ativos intangíveis, conforme detalhado nas tabelas subsequentes:

CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	AMORT. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2025	VALOR LÍQUIDO 2024	TAXA DEPREC. ANUAL
SISTEMAS APLICATIVOS – SOFTWARES					
Hospitalar	13.652	(9.160)	4.492	4.272	20%
Não hospitalar	96.494	(78.297)	18.197	18.492	20%
TOTAL DO INTANGÍVEL	110.146	(87.457)	22.689	22.764	

CONSOLIDADO					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	AMORT. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2025	VALOR LÍQUIDO 2024	TAXA DEPREC. ANUAL
SISTEMAS APLICATIVOS – SOFTWARES					
Hospitalar	13.652	(9.160)	4.492	4.272	20%
Não hospitalar	96.551	(78.297)	18.254	18.492	20%
TOTAL DO INTANGÍVEL	110.203	(87.457)	22.746	22.764	

NOTA 16 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas correspondem a passivos constituídos para fazer frente às obrigações futuras decorrentes dos contratos de assistência à saúde. Essas provisões incluem reservas para eventos ocorridos, mas ainda não liquidados, bem como estimativas de eventos futuros, de forma a garantir a capacidade da Operadora de cumprir seus compromissos com os beneficiários. A constituição e a mensuração das provisões técnicas seguem as normas e diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em conformidade com a legislação vigente.

CONTROLADORA				
DESCRIÇÃO	SALDO 2025		SALDO 2024	
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Provisão para Contraprestações Não Ganha (a)	-	-	-	-
Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contrap (b)	-	-	-	-
Provisão para Remissão (c)	4.520	8.055	4.158	6.705
Provisão de Eventos/Sinistros a Liq. para o SUS (d)	12.170	9.367	10.236	8.722
Provisão de Eventos/Sinistros a Liq. para outros prestadores	70.918	-	85.655	-
- Cobertura pré-estabelecida (e)	44.950	-	35.889	-
- Cobertura pós-estabelecida (e)	25.968	-	49.766	-
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados PEONA	174.505	-	162.134	-
- PEONA (f)	167.530	-	157.984	-
- PEONA SUS (f)	6.975	-	4.150	-
TOTAL DA PROVISÕES TÉCNICAS	262.113	17.422	262.183	15.427

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	SALDO 2025		SALDO 2024	
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Provisão para Contraprestações Não Ganha (a)	-	-	-	-
Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contrap (b)	-	-	-	-
Provisão para Remissão (c)	4.520	8.055	4.158	6.705
Provisão de Eventos/Sinistros a Liq. para o SUS (d)	12.170	9.367	10.236	8.722
Provisão de Eventos/Sinistros a Liq. para outros prestadores	70.918	-	85.655	-
- Cobertura pré-estabelecida (e)	44.950	-	35.889	-
- Cobertura pós-estabelecida (e)	25.968	-	49.766	-
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados PEONA	174.505	-	162.134	-
- PEONA (f)	167.530	-	157.984	-
- PEONA SUS (f)	6.975	-	4.150	-
TOTAL DA PROVISÕES TÉCNICAS	262.113	17.422	262.183	15.427

a) Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha: refere-se às contraprestações cujo período de cobertura dos contratos ainda não decorreu e que serão apropriadas às contas de resultado no sistema pro rata (vide nota 04-d). Como a Cooperativa ajusta o período de cobertura dos seus contratos para vigorar entre o dia 1º e o último dia de cada mês, essa provisão não apresenta saldo no final dos exercícios.

b) Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestação: caracteriza-se pelo registro contábil do valor de insuficiência de contraprestação pela Operadora para cobertura de risco contratual quando constatada considerando todos os contratos médico-hospitalares em preço preestabelecido. A Cooperativa fez o cálculo dessa provisão segundo normativas baixadas pela ANS não apurando valor a provisionar.

c) Provisão para Remissão: obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 12.575 milhões, sendo a mesma classificada em R\$ 4.520 milhões no Passivo Circulante e R\$ 8.055 milhões no Passivo Não Circulante. O cálculo desta provisão é realizado internamente pela atuária responsável Lindira Moreira Santana – MIBA nº 2316 que, em cumprimento do previsto no anexo da RN 528/2022, emitiu parecer datado de 12/02/2026 autorizando o uso de sua assinatura para fins de publicação das demonstrações financeiras referente às provisões técnicas de sua responsabilidade. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

d) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS: refere-se à provisão para fazer face ao ressarcimento dos atendimentos aos beneficiários da Operadora na rede assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme regulamentado e divulgado mensalmente pela ANS.

e) Provisão de Eventos a Liquidar: provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, conforme a RN 574/2023 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Conforme publicação da normativa e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 521/2022 e alterações vigentes.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas

f) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA): regulamentado pela RN nº 574/2023 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados à Operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 9,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior da PEONA e PEONA SUS.

Regulamentado pela RN nº 574/2023 da ANS, que aprovou a metodologia própria para provisão da PEONA calculada por cálculo atuarial pelos atuários Saulo Ribeiro Lacerda – MIBA nº 894 e Thiago de Castro Nascimento – MIBA nº 2583 que emitiram parecer datado de 10/02/2026.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 167.530 mil PEONA, apurado por cálculo atuarial ou metodologia regulamentada pela RN nº 574/2023 e alterações vigentes, 100% da provisão exigida.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS, que representa o montante de R\$ 6.975 mil, apurado por cálculo atuarial ou metodologia regulamentada pela RN nº 574/2023 e alterações vigentes, 100% da provisão exigida.

A Entidade, em 31 de dezembro de 2025, apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 174.505 mil, ou seja 100% da Provisão exigida.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente, as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN nº 569/2022, RN nº 574/2023 e alterações posteriores:

a) Capital Base

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 569/2022, pelo capital base de R\$ 12.328 (R\$ 11.702 em 2024), reajustado pela variação do IPCA acumulada entre julho do ano anterior e junho do ano atual.

O Capital da Unimed Vitória excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica. O Patrimônio Líquido ajustado (PLA) em 31/12/2025 representa o montante de R\$ 525.935 e excede o valor exigido pela Norma Técnica com o Capital Social suficiente na data base das demonstrações financeiras.

CONTROLADORA		
DESCRIÇÃO	2025	2024
Capital Social Ajustado	525.935	440.343

CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	2025	2024
Capital Social Ajustado	525.935	440.343

b) Capital Baseado em Risco

Regra de capital previsto na RN nº 569/2022 que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores predeterminados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

O CBR calculado para data base 31.12.2025 é de R\$ 254.431, tendo a OPS o montante de Patrimônio Líquido em R\$ 525.935, encontrando-se a Cooperativa em volume suficiente.

NOTA 17 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Refere-se a outros débitos de operações de assistência à saúde conforme detalhamento abaixo.

CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
DESCRIÇÃO	2025	2024	2025	2024
Contraprestações a restituir	1.094	937	1.094	937
Receita Antecipada de Contraprestações	2.416	824	2.416	824
Comissões e agenciamentos a pagar	77	77	77	77
Intercâmbio a pagar por corresponsabilidade transferida	6.846	8.622	6.846	8.622
TOTAL	10.433	10.460	10.433	10.460

O montante mais significativo apresentado no quadro acima trata-se de intercâmbio a pagar por corresponsabilidade transferida. Refere-se a um compromisso financeiro pendente relacionado à transferência de responsabilidades entre Unimeds, conforme estabelecido pelas regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

NOTA 18 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Referem-se a impostos e contribuições a recolher sobre as operações da Cooperativa, retenções de impostos e contribuições na fonte e parcelamentos de débitos de tributos e contribuições, conforme a seguir demonstrados:

CONTROLADORA				
DESCRIÇÃO	SALDO 2025		SALDO 2024	
	C. PRAZO	L. PRAZO	C. PRAZO	L. PRAZO
Contribuição Social S/Lucro Líquido a Pagar				
Contribuição Social S/Lucro Líquido a Pagar	120	-	-	-
Outros Tributos e Contribuições				
ISS Sobre o Faturamento	1.870	-	1.670	-
Contribuições Previdenciárias – INSS	8.617	-	7.257	-
FGTS	1.685	-	1.895	-
PIS S/Faturamento	387	-	237	-
Cofins S/Faturamento	1.917	-	1.458	-
Retenção de Impostos e Contribuições	39.873	-	17.923	-
Parcelamento de Tributos e Contribuições				
- ISS Sobre o Faturamento	-	1.424	1.020	2.379
- Parcelamento Contribuições Sistema S (a)	1.068	25.354	5.343	-
- Parcelamento Tributos Municipal	9.051	-	-	-
- Parcelamento Crédito Rubricas Trabalhistas (b)	13.575	51.708	-	-
TOTAL	78.163	78.486	36.803	2.379

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A Cooperativa aderiu a programas especiais de parcelamento de débitos de tributos e contribuições sociais, e os saldos estão atualizados para 31/12/2025.

CONSOLIDADO				
DESCRIÇÃO	SALDO 2025		SALDO 2024	
	C. PRAZO	L. PRAZO	C. PRAZO	L. PRAZO
Contribuição Social S/Lucro Líquido a Pagar				
Contribuição Social S/Lucro Líquido a Pagar	120	-	-	-
Outros Tributos e Contribuições				
ISS Sobre o Faturamento	1.884	-	1.688	-
Contribuições Previdenciárias – INSS	8.802	-	7.215	-
FGTS	1.716	-	1.901	-
PIS S/Faturamento	389	-	242	-
Cofins S/Faturamento	1.925	-	1.481	-
Retenção de Impostos e Contribuições	39.950	-	17.952	-
Parcelamento de Tributos e Contribuições				
- ISS Sobre o Faturamento	-	1.424	1.020	2.379
- Parcelamento Contribuições Sistema S (a)	1.068	25.354	5.343	-
- Parcelamento Tributos Municipal	9.051	-	-	-
- Parcelamento Crédito Rubricas Trabalhistas (b)	13.575	51.708	-	-
Tributos e Contribuições Relac. IN 20				
Imposto de Renda	-	-	9	-
Comtribuição Social S/ Lucro Líquido – CSSL	-	-	1	-
TOTAL	78.480	78.486	36.912	2.379

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

a) Refere-se ao parcelamento decorrente da recuperação tributária relacionada às contribuições destinadas ao Sistema “S”, cuja tese jurídica sustentava a limitação da base de cálculo ao teto correspondente a 20 salários-mínimos, conforme entendimento baseado no parágrafo único do art. 4º da Lei nº 6.950/1981. Após reavaliação do cenário jurídico e do risco envolvido, parte do valor anteriormente compensado foi objeto de regularização mediante adesão a parcelamento junto à Receita Federal do Brasil.

b) Refere-se ao parcelamento decorrente de recuperação tributária vinculada à exclusão de determinadas verbas trabalhistas da base de cálculo das contribuições previdenciárias. Em razão

da análise do risco fiscal e da avaliação quanto à probabilidade de êxito da tese adotada, optou-se pela regularização do montante mediante parcelamento junto à Receita Federal do Brasil, mitigando potenciais encargos adicionais, como multas e juros.

NOTA 19 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para capital de giro, vencíveis mensalmente. A seguir estão demonstradas as principais informações de cada contrato:

CONTROLADORA							
SALDO 2025				SALDO 2024			
BANCO	INÍCIO	C. PRAZO	L. PRAZO	C. PRAZO	L. PRAZO	VENCIMENTO	FINALIDADE
EMPRÉSTIMOS							
Banco Sicoob	27/06/2022	-	-	21.717	31.883	10/06/2027	Capital de Giro
Banco Safra	25/08/2021	-	-	4.750	-	17/06/2025	Capital de Giro
Banco Santander	27/06/2022	-	-	3.196	3.969	22/06/2026	Capital de Giro
Banco Safra	27/06/2022	-	-	2.653	-	17/06/2025	Capital de Giro
Banco Sicoob	02/09/2024	7.843	20.640	7.758	28.380	01/10/2029	Capital de Giro
Banco Banestes	24/01/2025	22.136	34.067	-	-	28/01/2030	Repactuação e Compra SAUD11
FINANCIAMENTOS							
Aquisição de Ativo		279	-	-	-		
TOTAL		30.258	54.707	40.074	64.232		

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONSOLIDADO							
SALDO 2025				SALDO 2024			
BANCO	INÍCIO	C. PRAZO	L. PRAZO	C. PRAZO	L. PRAZO	VENCIMENTO	FINALIDADE
EMPRÉSTIMOS							
Banco Sicoob	27/06/2022	-	-	21.717	31.883	10/06/2027	Capital de Giro
Banco Safra	25/08/2021	-	-	4.750	-	17/06/2025	Capital de Giro
Banco Santander	27/06/2022	-	-	3.196	3.969	22/06/2026	Capital de Giro
Banco Safra	27/06/2022	-	-	2.653	-	17/06/2025	Capital de Giro
Banco Sicoob	02/09/2024	7.843	20.640	7.758	28.380	01/10/2029	Capital de Giro
Banco Banestes	24/01/2025	22.136	34.067	-	-	28/01/2030	Repactuação e Compra SAUD11
FINANCIAMENTOS							
Aquisição de Ativo		279	-	-	-		
TOTAL		30.258	54.707	40.074	64.232		

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 20 – DÉBITOS DIVERSOS

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos encargos financeiros incorridos, assim dispostos:

CONTROLADORA				
DESCRIÇÃO	2025	2024	2025	2024
Obrigações com Pessoal (Salários a pagar e Provisão Férias e Encargos (b))	36.720	33.004	37.133	33.109
Fornecedores (a)	77.461	63.154	77.529	63.208
Depósitos de Terceiros	2.192	1.867	2.192	1.867
Passivo de Arredamentos (c)	13.054	10.393	13.374	10.798
Aluguéis a Pagar	342	324	342	324
Contas e Despesas a Pagar Provisionadas	3.315	2.839	3.318	17.089
TOTAL	133.084	111.581	133.888	126.395

a) Fornecedores: representam o maior saldo dentro do grupo. Esses valores refletem obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços utilizados nas operações da Unimed Vitória. O aumento observado em 2025 decorre principalmente da expansão das atividades.

b) Obrigações com Pessoal: este é o segundo maior grupo de obrigações. Os valores correspondem às despesas trabalhistas incorridas e ainda não liquidadas, incluindo encargos legais e provisões de férias. O aumento está relacionado às atualizações salariais, crescimento da equipe e recomposição natural das provisões.

c) Passivo de Arrendamentos: este grupo reflete as obrigações futuras relacionadas a contratos de arrendamento, mensuradas a valor presente. A elevação significativa do saldo em 2025 indica inclusão de novos contratos de arrendamento, renovações contratuais e reavaliação das taxas de desconto e premissas de atualização.

NOTA 21 – PROVISÃO PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

Refere-se a provisões para tributos diferidos sobre o saldo da reserva de reavaliação de imóveis, demonstradas a seguir:

CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
DESCRIÇÃO	2025	2024	2025	2024
Imposto de Renda Diferido	5.840	5.877	5.840	5.877
Contribuição Social sobre o Lucro Diferido	2.103	2.116	2.103	2.116
TOTAL	7.943	7.993	7.943	7.993

NOTA 22 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS, JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

Em 2020, a Cooperativa implementou a “Política de Contingências Judiciais”, na qual estabeleceu as diretrizes para provisão das contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, assim como a autoridade, as funções e as responsabilidades de cada área e os profissionais envolvidos nesse processo, tendo como foco as melhorias dos controles auxiliares e da contabilidade. As diretrizes implementadas com a nova política da Cooperativa refletiram um posicionamento mais conservador e com menos exposição ao risco.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para Ações Tributárias e fiscais	46.911	71.931	46.911	71.931
Provisão para Ações Cíveis	24.536	20.532	24.536	20.532
Provisão para Ações Trabalhistas	1.583	277	1.583	277
Provisão para Multas Administrativas da ANS	8.831	8.031	8.831	8.031
TOTAL	81.861	100.771	81.861	100.771

Provisão para ações tributárias e fiscais compreendem: a) R\$ 7.960 mil (2024: R\$ 7.960 mil), referente a Auto de Infração aplicado pela Prefeitura Municipal de Vitória, relacionado ao imposto sobre serviços (ISSQN) supostamente devido no período de outubro de 2000 a setembro de 2003; b) R\$ 27.005 mil (2024: R\$ 27.005 mil), referente ao imposto sobre serviços (ISSQN) discutido judicialmente nos termos da LC nº 157/2016, com valores depositados em Juízo; c) R\$ 11.946 mil (2024: R\$ 36.966), referente à discussão envolvendo a compensação do Sistema “S”, originalmente fundamentada no parágrafo único do artigo 4º da Lei nº 6.950/1981.

No exercício de 2025, a Cooperativa registrou a perda parcial do crédito relacionado ao item (c), tendo sido parte do valor objeto de parcelamento. Em razão da continuidade de parte da discussão e dos compromissos assumidos, foi mantida a provisão correspondente ao montante de R\$ 11.946 mil.

As provisões mencionadas nos itens (a) e (b) permanecem garantidas por depósitos judiciais (vide nota 12, letra d).

Provisão para ações Cíveis: A Operadora responde a processos de natureza cível, os quais se encontram em diversas fases de tramitação. Para fazer face às eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão no montante de R\$ 24.536 mil (2024: R\$ 20.532 mil), com base na avaliação de seus assessores jurídicos quanto à probabilidade de perda.

Provisão para ações trabalhistas: Refere-se a ações trabalhistas ajuizadas por ex-funcionários, relacionadas a pleitos de verbas salariais e indenizatórias. Para fazer face às eventuais perdas decorrentes da resolução final desses processos, foi constituída provisão no montante de R\$ 1.583 mil (2024: R\$ 277 mil), com base na avaliação de seus assessores jurídicos quanto à probabilidade de perda.

O aumento registrado no exercício está relacionado à reclassificação de risco de determinados processos, à atualização dos valores envolvidos e ao ingresso de novas demandas trabalhistas com expectativa de perda classificada como provável.

Além das contingências classificadas como de perda provável, para as quais foram constituídas provisões, a Cooperativa possui outras contingências de natureza cível e trabalhista classificadas como de perda possível, no montante aproximado de R\$ 283.569 mil em 2025 (2024: R\$ 63.000 mil), para as quais não foi constituída provisão.

A variação observada no exercício decorre, principalmente, da atualização dos valores envolvidos nas demandas judiciais, da reavaliação do risco processual com base em novas informações jurídicas e da inclusão de novos processos classificados como perda possível ao longo do período.

Conforme avaliação de seus assessores jurídicos, tais contingências não atendem aos critérios de reconhecimento contábil estabelecidos no CPC 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, motivo pelo qual permanecem divulgadas apenas em nota explicativa, sem registro no passivo.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 23 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 2.446 cooperados, em quotas-partes no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) correspondente a uma quota.

CONTROLADORA			
ANO	SUBSCRITO	A INTEGRALIZAR	INTEGRALIZADO
2025	388.531	-	388.531
2024	314.507	-	314.507

CONSOLIDADO			
ANO	SUBSCRITO	A INTEGRALIZAR	INTEGRALIZADO
2025	388.531	-	388.531
2024	314.507	-	314.507

NOTA 24 – DISCRIMINAÇÃO DAS RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e pelo Estatuto Social da Cooperativa podem assim ser identificadas:

a) RATES (Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social)

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, bem como aos empregados da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional

dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço Anual.

c) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Refere-se ao resultado líquido da reavaliação e dos impostos sobre a reavaliação dos imóveis de propriedade da Cooperativa registrados no ativo permanente, conforme mencionado na nota 04 (G).

NOTA 25 – JUROS SOBRE O CAPITAL

A Unimed Vitória, conforme disposição estatutária e legal, efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em 12% a.a.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	R\$	R\$
Capital Social Integralizado	32.418	32.418
Juros Sobre Capital	41.666	41.666
IRRF incidente	(9.248)	(9.248)

Esses juros serão pagos mediante capitalização de valores ao capital

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 26 – CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

Conforme mencionado na Nota 04–P, referem-se às contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde contabilizadas no resultado de acordo com o período de cobertura de cada contrato no regime pro rata, conforme normatizado pela ANS na RN nº 314/12 e alterações da RN nº 322/13 e RN nº 528/22.

NOTA 27 – RECEITAS E OUTRAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Referem-se a receitas e despesas de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora, basicamente atendimentos prestados na Rede Própria a clientes de outras Unimed (intercâmbio), particulares, convênios e outras.

NOTA 28 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

No exercício de 2025, o Conselho de Administração, nos termos do artigo 42, parágrafo 1º do Regimento Interno aprovado em Assembleia Geral, no uso de suas atribuições, deliberou pelo pagamento de remuneração aos cooperados a título de disponibilidade médica, conforme critérios formalmente estabelecidos.

A referida verba destina-se à manutenção da rede assistencial e à permanência dos cooperados habilitados à disposição da Cooperativa, em atendimento às disposições da Resolução Normativa nº 566, de dezembro de 2022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), caracterizando-se como remuneração de natureza operacional.

Conforme parecer jurídico, a verba possui natureza de honorário médico, sujeita à incidência tributária aplicável.

NOTA 29 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Referem-se a despesas operacionais conforme descrição no quadro abaixo.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com Pessoal Próprio (i)	105.943	90.103	110.346	90.993
Serviços de Terceiros (ii)	33.610	20.317	38.435	21.611
Localização e Funcionamento (iii)	51.508	51.024	56.640	52.456
Publicidade e Propaganda	9.799	7.955	9.812	7.955
Tributos	1.483	1.474	1.637	1.501
Despesas com Multas Administrativas	5.580	1.491	5.580	1.491
Outras	24.513	21.962	24.603	22.059
TOTAL	232.436	194.326	247.053	198.066

i. Honorários do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, salários e benefícios para empregados e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31 DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO 2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com Administração	9.743	6.512	9.743	6.512
Despesas com Empregados	62.693	53.947	65.339	54.537
Despesas com Indenizações	286	349	309	351
Despesas com Encargos Sociais	18.473	16.223	19.425	16.395
Despesas com Assistência Social	193	86	207	86
Despesas com Assistência Social	538	490	617	502
Despesas com Programa de Alimento ao Trabalhador	8.606	7.840	9.058	7.840
Despesas com Transporte de Empregados	188	166	335	280
Outras Despesas com Pessoa Próprio	5.223	4.490	5.313	4.490
TOTAL	105.943	90.103	110.346	90.993

- ii. Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- iii. Utilização e manutenção das instalações da Cooperativa, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente.

NOTA 30 – RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do período é composto pelas receitas e despesas financeiras incorridas ao longo do exercício. Esse resultado representa os efeitos das operações envolvendo atualização monetária, juros, rendimentos de aplicações financeiras e demais encargos relacionados às obrigações da Cooperativa.

Durante o período, foram reconhecidas receitas financeiras provenientes, sobretudo, dos rendimentos de aplicações financeiras, da atualização monetária de créditos e de eventuais descontos obtidos em negociações. Por outro lado, as despesas financeiras correspondem

aos encargos de financiamentos, juros incidentes sobre obrigações, atualização monetária de passivos e demais custos financeiros associados às operações da Unimed Vitória.

A variação observada no resultado financeiro em comparação ao período anterior decorre, principalmente, da baixa da carta creditória relacionada à perda das aplicações do fundo Infinity, que impactou negativamente o desempenho financeiro do exercício.

NOTA 31 – RESULTADO PATRIMONIAL

Refere-se ao resultado das operações não ligadas diretamente às operações da Cooperativa, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
RECEITAS PATRIMONIAIS				
Aluguel	461	507	461	507
Resultado da Equivalência Patrimonial	55.698	19.022	54.603	18.667
Lucro na Alienação de Bens e Investimentos	-	-	-	-
Sobras Distribuídas por outras Cooperativas	1.025	537	1.025	661
Dividendos Distribuídas por outras Empresas	209	-	303	-
TOTAL DAS RECEITAS PATRIMONIAIS	57.393	20.066	56.392	19.835
DESPESAS PATRIMONIAIS				
Resultado De Equivalência Patrimonial	(10.844)	(1.548)	(5.414)	(1.400)
Perda por Prejuízo em Cooperativas	(2.005)	-	(2.005)	
TOTAL DAS DESPESAS PATRIMONIAIS	(12.849)	(1.548)	(7.419)	(1.400)
RESULTADO PATRIMONIAL	44.544	18.518	48.973	18.435

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A variação observada decorre do melhor resultado apresentado pela coligada no período, aliado ao maior número de ações detidas pela Cooperativa em relação ao mesmo período do exercício anterior, resultando em incremento no reconhecimento da equivalência patrimonial.

NOTA 32 – PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05 (R1) e CFC NBC TG 05 (R3).

Em 31 de dezembro de 2025, a Unimed Vitória manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

1) Com Cooperados (Valores em R\$ 1.000)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		
	ATIVO	PASSIVO	DESPESA
Créditos de Receber	3.638	-	-
Conta Corrente (*)	-	10.867	-
Produção Médica – Eventos Indenizáveis	-	-	550.815
Despesas com Assist. Téc. Educ. e Social	-	-	24.726
Remuneração dos Administradores e Conselhos	-	-	9.742

(*) Capital a restituir.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		
	ATIVO	PASSIVO	DESPESA
Créditos de Receber	3.638	-	-
Conta Corrente (*)	-	10.867	-
Produção Médica – Eventos Indenizáveis	-	-	550.815
Despesas com Assist. Téc. Educ. e Social	-	-	24.726
Remuneração dos Administradores e Conselhos	-	-	9.742

(*) Capital a restituir.

A remuneração dos administradores refere-se a Pró-Labore da Diretoria e Cédulas de Presença dos Conselhos apropriadas ao resultado do Exercício. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Cooperativa.

2) Com Entidades Coligadas (Valores em R\$ 1.000)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA			
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESAS
Unio Soluções em Tecnologia	4.529	64	-	1.400

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESAS
Unio Soluções em Tecnologia	4.529	64	-	1.400

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 33 – COMPOSIÇÃO DA SOBRA E/OU PERDAS ACUMULADAS

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
ATO COOPERATIVO				
Ato Cooperativo Principal	51.910	20.194	51.910	20.194
Ato Cooperativo Auxiliar	13.064	35.588	13.064	35.588
RESULTADO DO ATO COOPERATIVO	64.974	55.782	64.974	55.782
RESULTADO DO ATO NÃO COOPERATIVO	37.574	12.307	37.574	12.307
RESULTADO LÍQUIDO COOPERATIVAS	102.548	68.089	102.548	68.089
(-) Créditos Receber de Cooperados – Baixa IN 20	-	(4.899)	-	(4.899)
RESULTADO TOTAL APURADO	102.548	63.190	102.548	63.190
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:				
Fundo de Reserva: 10% do resultado do Ato Cooperativo	(6.497)	(5.088)	(6.497)	(5.088)
Rates: 5% do Resultado do Ato Cooperativo	(3.249)	(2.544)	(3.249)	(2.544)
Rates: 100% do Resultado do Ato Não Cooperativo	(37.574)	(12.307)	(37.574)	(12.307)
Reserva para Aposentados	(20.000)	-	(20.000)	-
SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO	35.228	43.251	35.228	43.251

A relação das atividades compreendidas como atos cooperativos e não cooperativos estão detalhados abaixo:

Atos Cooperativos (Principais e Auxiliares): serviços realizados por médicos cooperados e singulares que prestam serviço de intercâmbio, bem como os complementares necessários ao

desempenho de suas funções (Hospitais, Laboratórios e Clínicas de Diagnóstico).

Atos Não Cooperativos: serviços realizados por médicos não cooperados e outras receitas fora da atividade do objetivo social.

NOTA 34 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde, aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

a) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

a2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

a3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.

a4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

NOTA 35 – COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2025, é assim demonstrada.

CONTROLADORA			CONSOLIDADO
ITENS SEGURADOS	TIPO DE COBERTURA	VR SEGUADO – R\$	VR SEGUADO – R\$
Imóveis e Instalações	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	420.206	420.206
Veículos	Danos Materiais e Corporais	1.255	1.255
TOTAL		421.461	421.461

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 36 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DE PASSIVO (TAP)

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) foi estabelecido pela ANS com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022 e tem como fundamento estabelecer, por meio de métodos financeiros, estatísticos e atuariais, mensuração a valor presente. Com estimativa dos fluxos de caixa futuros, com base nas receitas de contratos assumidos na operação de assistência à saúde, serão suficientes para custear as despesas com os beneficiários do plano de saúde (pelo pagamento regular dos prestadores assistenciais). Essa projeção deve estar de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da RN 528/2022 e alterações vigentes.

Na Unimed Vitória foram projetados os fluxos de caixa de custos assistenciais referentes aos contratos coletivos e individuais, ajustado ao valor presente pela Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) pré-fixada, calculada segundo os parâmetros divulgados pela ANBIMA. O valor obtido foi comparado ao montante das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde, resultando em uma suficiência de R\$ 569.449.197. Isso representa uma melhora em relação ao exercício de 2024 em 4%.

Esse panorama superavitário é atribuído às iniciativas implementadas em 2023, 2024 e 2025 para redução de custos e aumento de receitas, refletindo diretamente na tendência projetada dos fluxos de caixa. Essas estimativas e responsabilidade desses cálculos foram realizadas pela atuária responsável Lindira Moreira Santana – MIBA nº 2.316.

TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO - TAP								
Agregação de contatos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual)	Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$)
Carteira individual	Não	0%	8,30%	7,50%	-	Sim	Svensson	-304.714.880,25
Coletivo por adesão	Não	0%	9,92%	-	10,41%	Sim	Svensson	154.780.226,50
Coletivo empresarial	Não	0%	9,92%	-	5,89%	Sim	Svensson	439.849.295,31
Corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	-	-	-	-	-	-	-	-

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 37 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A UVXP Participações e Investimentos Ltda., controlada da Unimed Vitória, teve sua dissolução aprovada em AGE realizada em 2025. Para implementar essa decisão, que demanda ações de médio e longo prazo, foram criados comitês internos responsáveis por planejar as etapas do processo e avaliar seus impactos financeiros, jurídicos e administrativos. A execução dessas atividades ocorrerá no exercício subsequente.

NOTA 38 – Apresentação das demonstrações de sobras e perdas – Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2004/17

Nos termos dos artigos 79 a 81 da Lei nº 5.764/71, a Cooperativa procede à segregação das operações em atos cooperativos e atos não cooperativos para fins de apuração e destinação do resultado.

As receitas e despesas classificadas como atos não cooperativos decorrem, substancialmente, de eventos assistenciais que não possuem relação direta com a Cooperativa ou com médicos cooperados integrantes do Sistema Unimed. Integram, ainda, essa classificação, outras operações de natureza relevante, tais como o resultado patrimonial proveniente de participações societárias e as receitas financeiras auferidas no exercício.

No exercício de 2025, o resultado líquido proveniente de atos não cooperativos representou 36,64% do resultado líquido total, comparativamente a 18,07% no exercício de 2024. A variação observada decorre, principalmente, da intensificação das estratégias de gestão financeira e da revisão dos cenários de mercado conduzidas pela Administração, em conjunto com o Comitê de Investimentos, que impactaram positivamente o desempenho das operações classificadas como atos não cooperativos.

DESCRIÇÃO	NE	CONTROLADORA						CONSOLIDADO					
		31/12/2025			31/12/2024			31/12/2025			31/12/2024		
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		2.374.211	33.314	2.407.524	2.203.870	27.049	2.230.919	2.361.383	45.037	2.406.420	2.203.870	33.352	2.237.221
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		2.416.520	3.907	2.450.427	2.241.816	27.515	2.269.331	2.403.692	46.736	2.450.428	2.241.816	34.502	2.276.318
Contraprestações Líquidas	26	2.418.208	33.931	2.452.139	2.244.896	27.553	2.272.449	2.405.380	46.759	2.452.139	2.244.896	34.540	2.279.436
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(1.688)	(24)	(1.712)	(3.080)	(38)	(3.118)	(1.688)	(24)	(1.712)	(3.080)	(38)	(3.118)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(42.309)	(594)	(2.903)	(37.946)	(466)	(38.412)	(42.309)	(1.698)	(44.008)	(37.946)	(1.150)	(39.097)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DESCRIÇÃO	NE	CONTROLADORA						CONSOLIDADO					
		31/12/2025			31/12/2024			31/12/2025			31/12/2024		
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		(1.960.821)	(29.716)	(1.990.537)	(1.829.432)	(20.602)	(1.850.034)	(1.947.993)	(33.772)	(1.981.765)	(1.829.432)	(22.686)	(1.852.118)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(1.951.405)	(26.760)	(1.978.165)	(1.819.874)	(22.131)	(1.842.005)	(1.938.577)	(30.816)	(1.969.393)	(1.819.874)	(24.215)	(1.844.089)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(9.416)	(2.956)	(12.372)	(9.558)	1.529	(8.029)	(9.416)	(2.956)	(12.372)	(9.558)	1.529	(8.029)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		413.390	3.598	416.988	374.438	6.447	380.885	413.390	11.265	424.655	374.438	10.666	385.104
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		71	-	71	109	-	109	71	-	71	109	-	109
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. Com Pl. Saúde da Operadora	27	54.000	11.282	65.281	77.622	10.102	87.724	54.000	11.282	65.281	77.622	10.106	87.728
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		36.945	2.306	39.251	31.248	2.912	34.160	36.945	2.306	39.251	31.248	2.912	34.160
Receitas com Adm. de Interc. Eventual - Assist.Méd.Hospit.		12.835	-	12.835	11.369	-	11.369	12.835	-	12.835	11.369	-	11.369
Outras Receitas Operacionais		4.220	8.975	13.196	35.005	7.190	42.195	4.220	8.975	13.196	35.005	7.193	42.198
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência Saúde		(2.754)	(575)	(3.329)	(2.637)	(341)	(2.977)	(2.754)	(575)	(3.329)	(2.637)	(341)	(2.977)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	28	(75.890)	(2.644)	(78.535)	(22.994)	(4.796)	(27.790)	(75.890)	(2.644)	(78.535)	(22.994)	(4.796)	(27.790)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(53.010)	(1.694)	(54.703)	(14.779)	(4.593)	(19.372)	(53.010)	(1.694)	(54.703)	(14.779)	(4.593)	(19.372)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(3.216)	(134)	(3.350)	(3.099)	(77)	(3.176)	(3.216)	(134)	(3.350)	(3.099)	(77)	(3.176)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(19.665)	(817)	(20.482)	(5.116)	(126)	(5.242)	(19.665)	(817)	(20.482)	(5.116)	(126)	(5.242)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

		CONTROLADORA						CONSOLIDADO					
		31/12/2025			31/12/2024			31/12/2025			31/12/2024		
DESCRIÇÃO	NE	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	27	(17.415)	(11.588)	(29.003)	(13.502)	(9.789)	(23.291)	(17.415)	(11.588)	(29.003)	(13.502)	(9.789)	(23.291)
RESULTADO BRUTO		371.401	72	371.473	413.036	1.624	414.660	371.401	7.740	379.141	413.036	5.846	418.882
Despesas de Comercialização		(31.271)	(1.300)	(32.570)	(25.695)	(635)	(26.330)	(31.271)	(1.300)	(32.570)	(25.695)	(635)	(26.330)
Despesas Administrativas	29	(223.052)	(9.384)	(232.436)	(189.499)	(4.827)	(194.326)	(223.052)	(24.001)	(247.053)	(189.499)	(8.568)	(198.066)
Resultado Financeiro Líquido	30	(18.255)	29	(18.226)	(158.851)	(4.115)	(162.966)	(18.255)	3.675	(14.580)	(158.851)	(4.320)	(163.171)
Receitas Financeiras		67.645	3.599	71.244	40.807	815	41.623	67.645	7.405	75.050	40.807	944	41.752
Despesas Financeiras		(85.900)	(3.570)	(89.470)	(199.659)	(4.931)	(204.589)	(85.900)	(3.730)	(89.630)	(199.659)	(5.264)	(204.923)
Resultado Patrimonial	31	(979)	45.523	44.544	537	17.981	18.518	- 979	49.953	48.974	537	17.898	18.435
Receitas Patrimoniais		1.025	56.368	57.393	537	19.529	20.066	1.025	55.368	56.393	537	19.298	19.835
Despesas Patrimoniais		(2.004)	(10.844)	(12.849)	-	(1.549)	(1.549)	(2.004)	(5.415)	(7.419)	-	(1.400)	(1.400)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		97.844	34.941	132.785	39.528	10.028	49.556	97.844	36.067	133.911	39.528	10.222	49.750
Imposto de Renda		(17.135)	2.033	(15.102)	-	-	-	(17.135)	1.212	(15.923)	-	(135)	(135)
Contribuição Social		(6.995)	599	(6.395)	-	-	-	(6.995)	295	(6.699)	-	(60)	(60)
Impostos Diferidos		(8.740)	-	(8.740)	16.254	2.279	18.533	(8.740)	-	(8.740)	16.254	2.279	18.533
RESULTADO LÍQUIDO		64.974	37.574	102.548	55.782	12.307	68.089	64.974	37.574	102.548	55.782	12.307	68.089

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOTA 39 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente

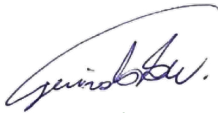
a posição patrimonial, financeira e o desempenho da Cooperativa, tendo sido aprovadas pelo Conselho de Administração da Unimed Vitória.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria Executiva da Unimed Vitória em 29 de janeiro de 2026.

Vitória (ES), 31 de dezembro de 2025


Dr. Fabiano Pimentel Pereira
Diretor-presidente


Dra. Norma Suely Soares Louzada
Diretora Administrativo-financeiro


Genivaldo Weris Negreiros
Contador CRC–ES 022887/O–2

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECERES ATUARIAIS

Unimed

Vitória

www.unimedvitoria.coop.br

Avenida Cozar Hilat, 700 – 3º Andar

Bento Ferreira - Vitória - ES - CEP: 29.050-903

T. 0800 026 0080

Superintendência Financeira
Gerência Atuarial

Vitória - ES, 12 de fevereiro de 2026.

C.I. – GERAT – 0093/2026.

À GECON

Ref.: Parecer atuarial da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados SUS (PEONA SUS)

De acordo com Art. 12 da Resolução Normativa nº 574/2023, a PEONA SUS deve ser constituída com base em metodologia atuarial consistente, utilizando base de dados da própria Operadora, entretanto, caso a Operadora de Plano de Saúde não possua metodologia atuarial que atenda aos requisitos desta resolução, deverá observar a metodologia prevista no Anexo VIII desta mesma RN.

A Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico registrada na ANS nº 35.739-1, optou por constituição integral na competência de dez/25, com base na metodologia e cálculo divulgado pela ANS.

Na qualidade de atuária responsável, venho por meio deste parecer, ratificar o valor a ser constituído na data base de dezembro de 2025, conforme apresentado na tabela 1:

Competência	PEONA SUS
dez/25	6.975.572,64

O valor referente à PEONA SUS foi contabilizado de acordo a metodologia prevista no Anexo VIII da RN 574/2023.

Atenciosamente,



Lindira Moreira Santana - MIBA 2.316

Gerência Atuarial - Unimed Vitória.

 Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

ANS - nº 357391

IMP-GRAT-00026 - CC-000894 - REV 005 10/05/23



Unimed

Vitória

www.unimedvitoria.coop.br

Avenida Cozar Hilat, 700 – 3º Andar

Bento Ferreira - Vitória - ES - CEP: 29.050-903

T. 0800 026 0080

Superintendência Financeira
Gerência Atuarial

Vitória - ES, 12 de fevereiro de 2026.

C.I. – GERAT – 0094/2026.

À GECON

Ref.: Parecer atuarial da Provisão de Remissão – Dez/2025

De acordo com a exigência da ANS, prevista no item 6.3.11, do Anexo I da Resolução Normativa nº 528, na qualidade de atuária responsável, venho por meio desta ratificar o valor a ser constituído na data base de 31/12/2025, pela Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico, registrada na ANS nº 35.739-1.

A provisão de remissão é calculada de acordo com metodologia própria, conforme previsto em nota técnica aprovada pela ANS em 24/09/2006, por meio do ofício 3363/2006/DIR.ADJ. (GEAOP)/DIOPE/ANS/MS.

Para data base de dezembro de 2025, o valor da Provisão de Remissão calculado está disposto na tabela 1, subdividido em curto e longo prazo.

Curto Prazo	Longo Prazo	Remissão dez/2025
4.520.152,89	8.054.679,91	12.574.832,80

Atenciosamente,



Lindira Moreira Santana - MIBA 2.316

Gerência Atuarial - Unimed Vitória.

 Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

ANS - nº 357391

IMP-GRAT-00026 - CC-000894 - REV 005 10/05/23



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Uma solução de negócio e gestão

XUNICA

Unimed

Brasil

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026

Aos
Administradores e Cooperados da Unimed Vitória

Na qualidade de atuário responsável pela Unimed Vitória Cooperativa De Trabalho Médico, registrada na ANS sob o nº 35.739-1, e de acordo com a exigência da ANS prevista na Resolução Normativa n.º 574/2023 da DIOPE, vimos apresentar parecer sobre as provisões técnicas constituídas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP aprovada pela ANS, considerando a data base de **31/12/2025**:

a) **Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA:** Calculada pela metodologia de avaliação dos fatores de crescimento por triângulo de *Run-Off*, constante da Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

Aplicamos a metodologia prevista em nota técnica para cálculo da provisão acima especificada, de acordo com as informações disponibilizadas enviadas pela operadora, considerando dados até 11/2025, normas, princípios e os padrões exigidos pela Ciência Atuarial, e estimamos os seguintes valores:

PEONA prevista em NTAP	Valor exigido
PEONA	R\$ 167.529.825,58

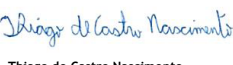
Ressaltamos que a responsabilidade dos atuários que assinam este parecer está limitada à Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituída por metodologia atuarial prevista em nota técnica.

Por fim, informamos que o referido valor é atuarialmente suficiente para cobertura dos compromissos futuros dessa rubrica, exigíveis a partir da data de fechamento do Balanço Patrimonial.

Atenciosamente,



Saulo Ribeiro Lacerda
Atuário MIBA 894



Thiago de Castro Nascimento
Atuário MIBA 2583

2

62

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Unimed

Vitória

www.unimedvitoria.coop.br

Avenida Cezar Hillal, 700 - 3º Andar

Bento Ferreira - Vitória - ES - CEP: 29.050-903

T: 0800 026 0080

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

O Conselho Fiscal da Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico, por meio de seus conselheiros efetivos e em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, bem como ao disposto no inciso I do art. 57 do Estatuto Social da Unimed Vitória, examinou o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, as Notas Explicativas relativas ao exercício de 2025 e o Relatório da Administração, aprovados pela Diretoria Executiva.

Com base nos exames efetuados, no parecer da auditoria independente PPeC e na manifestação da assessoria contábil do Conselho Fiscal, Grant Thornton, o Conselho Fiscal entende que as referidas demonstrações se encontram em condições de serem submetidas à apreciação dos cooperados na Assembleia Geral Ordinária, sendo de parecer favorável à sua APROVAÇÃO, com as seguintes RESSALVAS:

1 - Ressalva - Outros créditos a receber de serviços próprios

a. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Operadora mantém registrado no ativo saldo de receitas a faturar relativas a atendimentos prestados pela rede própria a outros beneficiários, classificado na rubrica “Outros créditos a receber de serviço próprio”, no montante de R\$ 27,254 milhões.

b. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dessa conta era de R\$ 4,086 milhões, evidenciando variação relevante de 667% no período.

c. No curso dos trabalhos de auditoria foram identificados necessidade de ajustes relacionados à adequada mensuração desse saldo, conforme indicado no Relatório de Revisão Limitada - Informações Intermediárias (25/09/2025) e no Anexo I da Carta de Representação da Auditoria (27/02/2026), os quais não foram registrados pela

coop

Membro da Aliança Cooperativa Internacional

ANS - nº 357391

IMP-GRAF-00026 - CC 000894 - REV 005 10/05/23



Unimed

Vitória

www.unimedvitoria.coop.br

Avenida Cezar Hillal, 700 - 3º Andar

Bento Ferreira - Vitória - ES - CEP: 29.050-903

T: 0800 026 0080

Administração até a data-base das demonstrações contábeis, embora haja manifestação formal de ciência quanto à necessidade de sua avaliação.

d. Adicionalmente, foram identificadas limitações na rastreabilidade da composição histórica desse saldo, restringindo a avaliação de sua correspondência com a produção médica efetivamente realizada.

Em razão dessas circunstâncias, não foi possível ao Conselho Fiscal avaliar de forma plena a adequação do saldo registrado, nem mensurar com precisão os eventuais reflexos dessa situação sobre o resultado do exercício e os fluxos de caixa do período.

2 - Ressalva - Bens e títulos a receber - encontros de contas de operações de intercâmbio

a. A Operadora mantém registrado no ativo circulante, na rubrica “Bens e títulos a receber” (Nota Explicativa nº 11), o montante de R\$ 26,276 milhões em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 11,578 milhões em 31 de dezembro de 2024), classificado como “outros bens e títulos a receber”.

b. Desse saldo, R\$ 23,743 milhões referem-se a encontros de contas realizados entre cooperativas, envolvendo ajustes e compensações financeiras entre entidades do sistema.

c. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dessa conta era de R\$ 10,054 milhões, evidenciando variação relevante de 236% no período.

d. No curso dos trabalhos de auditoria foram identificados necessidade de ajustes relacionados à adequada mensuração desse saldo, conforme indicado no Relatório de Revisão Limitada - Informações Intermediárias (25/09/2025) e no Anexo I da Carta de Representação da Auditoria (27/02/2026), os quais não foram registrados pela Administração até a data-base das demonstrações contábeis.

Em razão dessas circunstâncias, permanece incerteza quanto à adequada mensuração e recuperabilidade desses valores na data-base de 31 de dezembro de 2025, não sendo

coop

Membro da Aliança Cooperativa Internacional

ANS - nº 357391

IMP-GRAF-00026 - CC 000894 - REV 005 10/05/23



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Unimed

Vitória



www.unimedvitoria.coop.br

Avenida Cezar Hillal, 700 - 3º Andar

Bento Ferreira - Vitória - ES - CEP: 29.050-903

T. 0800 026 0080

possível ao Conselho Fiscal avaliar plenamente os eventuais reflexos dessa situação sobre as demonstrações contábeis do período.

3 - Ressalva - Créditos de demais operadoras do Sistema Unimed em discussão administrativa

a. A Cooperativa mantém registrado na rubrica “Contas a Receber”, conforme Nota Explicativa nº 8, o montante de R\$ 35.611.273 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 33.586.869 em 31 de dezembro de 2024), referente a créditos decorrentes de encontros de contas realizados no âmbito da câmara de compensação do Sistema Unimed, relacionados a glosas e contestações ainda em análise administrativa.

b. Conforme informado pela Administração e confirmado à auditoria independente, a expectativa é de realização integral desses valores nos exercícios de 2026 e/ou 2027, razão pela qual não foi constituída Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC), conforme registrado na Carta Conforto à Auditoria Independente datada de 26 de fevereiro de 2026.

c. Do montante total registrado, R\$ 30.107.000 referem-se a créditos originados antes de 31 de dezembro de 2024, permanecendo em aberto há mais de 365 dias. Dentre esses valores, R\$ 4.991.000 referem-se a créditos registrados desde 2021 da Unimed do Espírito Santo - Federação das Cooperativas de Trabalho Médico do Espírito Santo e R\$ 7.842.000 correspondem a valores a receber da Unimed Rio.

Diante dessas circunstâncias, e considerando a Estrutura Conceitual para Relatório Contábil-Financeiro (CPC 00) e o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, permanece incerteza quanto à adequada recuperabilidade desses valores na data-base de 31 de dezembro de 2025, não sendo possível avaliar com precisão os eventuais reflexos dessa situação sobre as demonstrações contábeis do exercício.





Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

ANS - nº 357391

IMP-GRAF-00026 - CC 000894 - REV 00510/05/23



Unimed

Vitória



www.unimedvitoria.coop.br

Avenida Cezar Hillal, 700 - 3º Andar

Bento Ferreira - Vitória - ES - CEP: 29.050-903

T. 0800 026 0080

4 - Ressalva - Créditos tributários

a. A Unimed Vitória realizou, com o apoio de assessoria jurídica contratada, revisão do parcelamento de débitos tributários vinculado à Instrução Normativa nº 20, formalizado nos termos da Lei nº 11.941/2009. Como resultado, foram identificados créditos tributários que totalizam R\$ 36,3 milhões, montante utilizado para a compensação de tributos correntes dos exercícios de 2024 e de 2025.

b. No exercício de 2025, a Receita Federal glosou R\$ 33,4 milhões dos créditos utilizados, valores que atualmente se encontram em discussão administrativa.

c. Considerando que parcela relevante desses créditos se encontra sob questionamento pela autoridade fiscal, e que a manutenção definitiva do direito creditório depende do desfecho dos processos administrativos em curso, permanece incerteza quanto à realização integral desses créditos na data-base de 31 de dezembro de 2025.

d. Adicionalmente, considerando a inexistência de decisão administrativa definitiva favorável, a contabilização desses créditos não encontra respaldo pleno nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, podendo resultar, em caso de decisão desfavorável, na cobrança retroativa dos tributos compensados.

Nesse contexto, não foi possível ao Conselho Fiscal avaliar com precisão os eventuais reflexos dessa situação sobre as demonstrações contábeis do exercício.

5 - Ressalva - Controles insuficientes sobre o saldo devedor de deflatores aplicados em 2022

Controles internos insuficientes relacionados ao acompanhamento do saldo devedor decorrente dos deflatores aplicados no exercício de 2022, bem como quanto à adequada mensuração de seus reflexos contábeis.





Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

ANS - nº 357391

IMP-GRAF-00026 - CC 000894 - REV 00510/05/23



64

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31
DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31
DEZEMBRO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS EM DEZEMBRO
2025 E 2024

PARECERES ATUARIAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Unimed

Vitória



www.unimedvitoria.coop.br

Avenida Cezar Hilal, 700 - 3º Andar

Bento Ferreira - Vitória - ES - CEP: 29.050-903

T: 0800 026 0080

6 - Ênfase Informativa - Remuneração por Disponibilidade

Sem modificar o parecer favorável com ressalvas às demonstrações contábeis, o Conselho Fiscal informa que, no exercício de 2025, foi efetuado o pagamento da denominada Remuneração por Disponibilidade aos cooperados.

A auditoria independente teve ciência do referido procedimento no âmbito de seus trabalhos, não tendo identificado inconsistências quanto ao registro contábil dos pagamentos efetuados.

O Conselho Fiscal registra que o tema foi objeto de conhecimento e acompanhamento no âmbito de suas atividades de fiscalização e informa que continuará acompanhando seus eventuais desdobramentos no exercício de suas atribuições legais e estatutárias.

Vitória, ES, 12 de março de 2026.

Conselheiros Efetivos:



Dra. Ana Paula Martins Piumbini

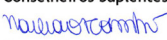


Dra. Carolina Figueira Falcochio



Dra. Cleide Kelly Tschaen

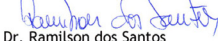
Conselheiros Suplentes:



Dra. Nallia Quirina Trindade de Coimbra



Dra. Loreza Altoé Nicoli



Dr. Ramilson dos Santos

Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

ANS - nº 357391

IMP-GRF-00026 - CC 000894 - REV 005 10/05/23



65

Unimed 
Vitória